

1ª JORNADA DE NUTRIÇÃO

ASCES - UNITA 5

**NOVAS PERSPECTIVAS
DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL
EM NUTRIÇÃO CLÍNICA
E ESPORTIVA
DE 30/08 A 01/09/2018**



ASCES

ANAIS

**1ª JORNADA DE NUTRIÇÃO
ASCES- UNITA: NOVAS PERSPECTIVAS
DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM
NUTRIÇÃO CLÍNICA E ESPORTIVA
DE 30/08 A 01/09/2018
(Asces-Unita Campus 2)**

Caruaru/PE - 2019

Esta publicação
foi editada pela:



Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - Asces-Unita

Av. Portugal, 584, Bairro Universitário- Caruaru – PE

Site: www.asces.edu.br

E-mail: asces@asces.edu.br

Reitor

Paulo Muniz Lopes

Pró-reitora Administrativa

Emília Pinheiro

Pró-reitora Acadêmica

Marileide Rosa de Oliveira

Coordenação da Graduação em

Nutrição

Lígia Lima Beltrão

Comitê Científico

Ligia Maria de Oliveira Lima

Paula Brielle Pontes Silva

Marcelo Tavares Viana

Risonildo Pereira Cordeiro

Ana Cecilia Albuquerque

Claudenise Caldas da Silva Dantas

Flavia Gabrielle Oliveira

Agenor Jácome Tavares

Comissão Organizadora

Paula Brielle Pontes Silva

Ligia Maria de Oliveira Lima

Marcelo Tavares Viana

Flavia Gabrielle Oliveira

Claudenise Caldas da Silva Dantas.

Realização

Asces-Unita

Apoio

Roval Farmácia de manipulação

Danone

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

- J82a Jornada de Nutrição Asces-Unita (1.: 2019: Caruaru, PE)
Anais da 1ª Jornada de Nutrição Asces-Unita, 30/08 a 01/09/2018 [recurso eletrônico] /
Organizadores: Paula Brielle Pontes Silva... et al. - Caruaru-PE: Asces, 2018.
- Edição digital
Disponível em: <<http://repositorio.asces.edu.br/>>
ISBN: 978-85-61176-18-1
1. Nutrição. 2. Saúde Pública. 3. alimentação coletiva. 4. Nutrição clínica. 5. Nutrição esportiva. 6.
Análises de alimentos.

CDU 612.3

Elaborado pela Biblioteca da Asces-Unita

* Os artigos e suas revisões são de responsabilidade dos autores.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
EIXO: ALIMENTAÇÃO COLETIVA	8
CATEGORIA: PROJETO DE PESQUISA	9
COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DAS MULTIMISTURAS PRODUZIDAS NAS UNIDADES DA PASTORAL DA CRIANÇA DE PE	10
Autores: Thais Oliveira Moura; Thamyres Fernanda Lopes da Silva; Luanna Thays Maria da Silva; Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra.	10
EIXO: NUTRIÇÃO CLÍNICA.....	11
CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL.....	12
INSATISFAÇÃO CORPORAL E ASSOCIAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL E INATIVIDADE FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA	13
Autores: Ariane Aline da Silva; Maria Priscila Firmino da Silva; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.	13
TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR E DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES IDOSOS: EXISTE ASSOCIAÇÃO?	14
Autores: Adrielle Cavalcanti de Pontes Araújo; Tamires Kelli Neves Souza; Poliana Coelho Cabral; Widjane Sheila Ferreira Gonçalves; Bruna Fernanda Silva; Marcelo Tavares Viana.	14
CATEGORIA: REVISÃO DE LITERATURA	15
A OBESIDADE DIRETAMENTE ASSOCIADA AO AUMENTO DO CÂNCER.....	16
Autores: Nathália Pereira Diniz; Thamirys Luana da Silva; Josefa Milena Simões da Silva; Claudenise Caldas da Silva Dantas.	16
A UTILIZAÇÃO DE PRE E PROBIÓTICOS E A RELAÇÃO COM O CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA	17
Autores: Ayenne Santos de Melo; Miriam Renata Ferreira da Silva; Franklin Mizaél da Silva; Andrey Luiz da Silva; Claudenise Caldas da Silva Dantas.....	17
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	18
Autores: Letícia Samara Lopes de Souza; Letícia Samara Lopes de Souza; Juliana Chaves Machado; Luanna Thays Maria da Silva; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.	18
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.....	19
Autores: Eduarda Milena Lima da Silva; Raquel Bezerra da Silva; José Cláudio da Silva Júnior; Sidrailson José da Silva; Adriana Guimarães Negromonte Bezerra.....	19
ALIMENTAÇÃO COMO FATOR PREVENTIVO DO CÂNCER	20
Autores: Maria Evenny Lima Silva; Elizandra dos Santos Silva; Mirele Vicente da Silva Gomes; Jessika Gracielly da Silva; Catarine Santos da Silva.	20
ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER	21
Autores: Priscylla Kelly Santos Bezerra; Paula Brielle Pontes Silva; Renata Neves Parente; Nayara Suelayne Florencio; Paula Brielle Pontes Silva.....	21
ASPECTOS NUTRICIONAIS DA SÍNDROME METABÓLICA	22
Autores: Francisco Vilar de Oliveira; Alynne Clênia Farias Soares; Amanda Franciele da Silva; Paula Brielle Pontes Silva.	22
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO	23
Autores: Mirele Vicente da Silva Gomes; Jessika Gracielly da Silva; Flaydson Clayton Silva	

Pinto; Maria Evenny Lima Silva; Francisco Santana de Oliveira; Flavia Gabrielle Pereira de Oliveira.....	23
ASSOCIAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E A COMPETÊNCIA IMUNOLÓGICA DA CRIANÇA.....	24
Autores: Isabelly Thaynnara Soares da Silva; Nathália Pereira Diniz; Thamirys Luana da Silva; Paula Brielle Pontes Silva.....	24
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	25
Autores: Mirele Vicente da Silva Gomes; Jessika Gracielly da Silva; Flaydson Clayton Silva Pinto; Maria Evenny Lima Silva; Francisco Santana de Oliveira; Flavia Gabrielle Pereira de Oliveira.....	25
BENEFÍCIOS DA FARINHA DA MORINGA OLEIFERA.....	26
Autores: Marianne Queiroz; Letícia Samara Lopes de Souza; Nayara Suelayne Florencio; Juliana Chaves Machado; Joelma Maria de Lima; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.....	26
BIODISPONIBILIDADE DA CURCUMINA: NOVAS PERSPECTIVAS FUNCIONAIS E APLICABILIDADE CLÍNICA.....	27
Autores: Letícia Barbosa da Silva; Claudenise Caldas da Silva Dantas.....	27
CONTRIBUIÇÃO DA ACUPUNTURA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO.....	28
Autores: Larissa Karine Barbosa; Edmilson Mariano de Sousa Júnior; José gostinho Alves Pereira Filho; Shamara Eloi Alves; Agenor Tavares Jácome Júnior.....	28
DESNUTRIÇÃO NA TERCEIRA IDADE E SUA RELAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA OSTEOPOROSE.....	30
Autores: Fábio Pereira da Silva; Yara Dayana Dias Rodrigues; Maria Carolina de Albuquerque Wanderley; Roberta Luciana do Nascimento Godone.....	30
DIETA PALEOLÍTICA.....	31
Autores: Isabelle Nadine Ribeiro Lacerda Silva; Nathália Roberta Ribeiro Lacerda Silva; Jaciele Thalia Souza Oliveira; Flávia Gabrielle Pereira De Oliveira.....	31
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.....	32
Autores: Yara Dayana Dias Rodrigues; Vranciele Xavier das Neves; Fabio Pereira Júnior.....	32
EFEITOS DO ÔMEGA 3 NA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	33
Autores: Nayara Suelayne Florencio; Joelma Maria de Lima; Mariane Queiroz de Oliveira; Priscylla Kelly Bezerra; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira; Paula Brielle Pontes Silva.....	33
EFEITOS DO RESVERATROL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO ALZHEIMER.....	34
Autores: Amanda Franciele da Silva; Francisco Vilar de Oliveira; Alynne Clênia Farias Soares; Paula Brielle Pontes Silva.....	34
EFEITOS DO TREINAMENTO EM JEJUM NA PERDA DE PESO E GORDURA CORPORAL.....	35
Autores: Sarah Lizzie Silva Sobral; Suenia Suellen Beserra da Silva; Jefferson Rodolfo Gomes de Lima Silva; Ingryd Feliciano Lima; Romana Thalia de Melo Macêdo; Marcelo Tavares Viana.....	35
IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	36
Autores: Gabrielle Guimarães Araújo; Ana Paula de Farias Feitosa; Herica Cecília da Silva; Luana Rafaela de Lima.....	36
INFLUÊNCIA DA FUNÇÃO PULMONAR DE PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA.....	37
Autores: Letícia Barbosa da Silva; Victor Wagner de Lima Porto da Silva; Claudenise Caldas da Silva Dantas.....	37
O BENEFÍCIO DO ÔMEGA 3 PARA SAÚDE MATERNO INFANTIL.....	38
Autores: Milena Eduarda Santos Lins de Araujo; Ligia Maria Galindo de Medeiros; Josefa Denise Makesueli Silva Gomes; Priscila Souza Dias; Paula Brielle Pontes Silva.....	38

O EFEITO DOS EXTRATOS PUNICA GRANATUM LINN E MYRCIARIA CAULIFLORA FRENTE AS BACTÉRIAS CARIOGÊNICAS.....	39
Autores: Míriam Renata Da Silva Ferreira; Franklin Mizaél Da Silva; Andrey Luiz Da Silva; Cynthia Gisele Coimbra.....	39
O PAPEL DOS PRÓBIÓTICOS E PREBIÓTICOS NA MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL.....	40
Autores: Maria Girlayne Lopes Ferreira; Bárbara Simoneli de Melo Costa; Amanda Tays Godoi de Espindola.....	40
OBESIDADE E DIABETES MELLITUS.....	41
Autores: Thamyres Fernanda Lopes Da Silva; Thais Oliveira Moura; Ana Gabriela Da Silva Aquino Melo; Claudenise Caldas Da Silva Dantas.....	41
OBESIDADE E HIPERTENSÃO.....	42
Autores: Ana Francianne Oliveira De França; Beatriz Stefany da Silva Vasconcelos; Maria Vitória de Lima Vieira; Claudenise Caldas da Silva Dantas.....	42
PAPEL DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR NA MELHORIA DOS SINTOMAS DA TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	43
Autores: Otília Melânia de Freitas Santos; Daniely Lizândra da Silva; Mikaela de Moura Santos.....	43
PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E AUMENTO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	44
Autores: Bárbara Michelly Ferreira de Vasconcelos; Adriana Vasconcelos Araújo.....	44
VITAMINA C: SEUS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE DO INDIVÍDUO E OS ALIMENTOS FONTES.....	45
Autor: Luana Caroline Moura Neves.....	45

EIXO: NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA..... 46

CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL.....	47
PRÁTICAS PARENTAIS DE ALIMENTAÇÃO PERSUASIVA INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO SELETIVO ALIMENTAR, CONSUMO DE ALIMENTOS E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRÉ-ESCOLARES BRASILEIROS?.....	48
Autores: Widjane Sheila Ferreira Gonçalves; Bruna Fernanda Silva; Tamires Kelli Neves Souza; Adrielle Cavalcanti de Pontes Araújo; Manuella Cavalcanti Perez; Marcelo Tavares Viana.....	48
CATEGORIA: PROJETO DE PESQUISA.....	49
ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA.....	50
Autores: Jaciele Thalia Souza Oliveira; Isabelle Nadine Ribeiro Lacerda Silva; Nathália Roberta Ribeiro Lacerda Silva; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.....	50
CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	51
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE CARUARU -PE.....	52
Autores: Joelma Lima; Ana Gabriela da Silva Aquino Melo; Marianne Queiroz de Oliveira; Nayara Suelayne Florêncio; Simone da Silva Meneses; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.....	52
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PRIVADA DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE.....	53
Autores: Alany Raffaely Menezes Nunes; Letícia Samara Lopes Souza; Juliana Chaves Machado; Marianne Queiroz De Oliveira; Luanna Thays Maria Da Silva; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.....	53
EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	54
Autores: Priscylla Kelly Santos Bezerra; Ranata Neves Parente; Alynne Clenia Farias	

Soares; Francisco Vilar de Oliveira; Amanda Franciele da Silva; Paula Brielle Pontes Silva.	54
GRUPO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR: EXPERIÊNCIA TERAPÊUTICA-MULTIPROFISSIONAL REALIZADA NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE	55
Autores: Camila Tenório Ferreira; Grazielle Serafim dos Santos; Paula Rodrigues da Silva; Tássia Dryelle Muniz de Souza Oliveira.	55
HIPERVÍDUA: UMA VIVÊNCIA MULTIDISCIPLINAR COM VISTAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE CARUARU-PE	56
Autores: Amanda Franciele da Silva; Francisco Vilar de Oliveira; Alynne Clênia Farias Soares; Paula Brielle Pontes Silva.	56
INTRODUÇÃO DE CONCEITOS BÁSICOS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA ESCOLARES	57
Autores: Ariane Aline da Silva; Catarine Santos da Silva.	57
NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: O DESAFIO DE EXTRAPOLAR OS LIMITES DO NÚCLEO DO SABER.....	58
Autores: Camila Tenório Ferreira; Allyna Rafaela Sampaio de Moura; Gabrielle Guimarães Araújo.	58
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA NO NASF-6 EM CARUARU-PE	59
Autores: Alynne Clênia Farias Soares; Francisco Vilar de Oliveira; Amanda Franciele da Silva; Renata Neves Parente; Paula Brielle Pontes Silva.....	59
RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO NUTRICIONISTA RESIDENTE EM ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA.....	60
Autor: Gabrielle Guimarães Araújo.....	60
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM PRATICANTES DE BALLET DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE	61
Autores: Marianne Queiroz; Letícia Samara Lopes de Souza; Alany Raffaely Menezes Nunes; Juliana Chaves Machado; Joelma Maria de Lima; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.	61
CATEGORIA: REVISÃO DE LITERATURA	62
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	63
Autores: Renata Neves Parente; Priscylla Kelly Santos Bezerra; Alyce Ayara dos Santos Fernandes; Amanda Franciele da Silva; Alynne Clênia Farias Soares; Paula Brielle Pontes.	63
EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA INFÂNCIA	64
Autores: Nayara Suelayne Florencio; Joelma Maria de Lima; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.	64
IMPORTÂNCIA DA PESQUISA DE CLOSTRIDIUM PERFRINGENS EM ÁGUA.....	65
Autores: Edmilson Mariano de Sousa Júnior; Letícia Barbosa da Silva; Larissa Karine Barbosa; Agenor Tavares Jácome Júnior.	65
INFLUÊNCIA DE ÁGUAS CONTAMINADAS COM A ESPÉCIE PSEUDOMONAS AERUGINOSA NO PREPARO DE ALIMENTOS	66
Autores: Edmilson Mariano de Sousa Júnior; Letícia Barbosa da Silva; Larissa Karine Barbosa; Agenor Tavares Jácome Júnior.	66
OBESIDADE E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS ADULTOS	67
Autores: Ana Paula de Farias Feitosa; Rebecca Peixoto Paes Silva; abrielle Guimarães Araújo; Luana Rafaela de Lima; Hérica Cecília da Silva.	67
PRESENÇA DE SALMONELLA SPP. EM CARNES DE FRANGO INDUSTRIALIZADAS	68
Autores: Larissa Karine Barbosa; Mariana Emily Monteiro Marques; Hemanuely Maria Bezerra Fontes; André Victor Barbosa Julião; João Victor Bezerra Gonçalves Gomes; Agenor Tavares Jácome Júnior.	68

EIXO: NUTRIÇÃO ESPORTIVA 70

CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL.....	71
O USO DE CAFÉINA EM ATLETAS DE JIU-JITSU	72
Autores: Jefferson Rodolfo Gomes de Lima Silva; Henrique de Almeida Ribeiro; Thiago Seixas dos Santos; Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão; Marcos Túlio de Sá; Marcelo Tavares Viana.....	72
CREATINA: USO E REPERCUSSÕES EM ATLETAS DE FUTSAL	73
Autores: Matheus Pontes Torres; José Campos Neto; Leandro Henrique Alves da Silva Florêncio; Henrique de Almeida Ribeiro; Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão; Marcelo Tavares Viana.	73
OBESIDADE: QUAL O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO?.....	74
Autores: Ingrid Feliciano Lima; Romana Thalia de Melo Macêdo; Wadyson Marques de Almeida; Bruna Marrara da Silva; Thaís Renata de Macêdo Ferreira Santos; Marcelo Tavares Viana.	74
CATEGORIA: REVISÃO DE LITERATURA	75
A IMPORTÂNCIA DO USO DO CARBOIDRATO COMO RECURSO ERGOGÊNICO NA ATIVIDADE FÍSICA.....	76
Autores: Yara Dayana Dias Rodrigues; Fabio Pereira da Silva; Georgia Karoline Cavalcante Galvão.	76
AS REPERCUSSÕES DA INGESTÃO DE GLUTAMINA ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO	77
Autores: Henrique de Almeida Ribeiro; Leandro Henrique Alves da Silva Florêncio; Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão; José Campos Neto; Matheus Pontes Torres; Marcelo Tavares Viana.	77
EXERCÍCIO FÍSICO COMO FORMA DE COMPENSAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM BULIMIA NERVOSA: A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	78
Autores: Leandro Henrique Alves da Silva Florêncio; Henrique de Almeida Ribeiro; Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão; José Campos Neto; Matheus Pontes Torres; Marcelo Tavares Viana.	78
FATOR HÍDRICO E CORPÓREO NO FUTEBOL AMERICANO NO BRASIL.....	79
Autores: Andrey Luiz da Silva; Ayenne Santos de Melo; Franklin Mizael da Silva; Miriam Renata Ferreira da Silva; Paula Brielle Pontes.	79
O TREINAMENTO FÍSICO E OS ASPECTOS NUTRICIONAIS: RELAÇÃO INDISSOCIÁVEL!	80
Autores: Thaís Renata de Macêdo Ferreira Santos; Bruna Marrara da Silva; Ingrid Feliciano Lima; Romana Thalia de Melo Macêdo; Wadyson Marques de Almeida; Marcelo Tavares Viana.....	80
OBESIDADE E QUALIDADE DO SONO: QUAL O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO?.....	81
Autores: Kimberlly Yhorrany Santos Wanderley; Alice Lupercínio Rocha de Melo; Ísis Cordeiro Aires Andrade; Sinalândia Henrique Lemos Moraes; Manuella Cavalcanti Perez; Marcelo Tavares Viana.....	81
UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA PRÁTICA DESPORTIVA.....	82
Autores: Andrey Luiz da Silva; Ayenne Santos de Melo; Franklin Mizael da Silva; Miriam Renata Ferreira da Silva; Risonildo Cordeiro.	82

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Tabosa de Almeida Ascens-Unita, com o compromisso na qualidade de ensino, atualização constante dos profissionais e estudantes e em benefício da sociedade, promoveu a **1º Jornada de Nutrição ASCES-UNITA**, que aconteceu no período de 30/8 a 1/9 de 2018. A Jornada contou com palestrantes renomados das mais diversas áreas da nutrição. Dos trabalhos submetidos foram aprovadas 60 (sessenta) publicações para apresentação, nas seguintes categorias: Pesquisa Original, Projeto de Pesquisa, Relato de Experiência e Revisão de Literatura.

Os anais da **1ª jornada de nutrição ASCES-UNITA** trazem estes resumos apresentados no evento. Os trabalhos foram publicados em seções de acordo com a área da nutrição, a saber: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Nutrição em Saúde Pública e Nutrição Esportiva.

Profª MsC. Paula Brielle Pontes
Organizadora da Jornada

EIXO: ALIMENTAÇÃO COLETIVA

Categoria: Projeto de pesquisa

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DAS MULTIMISTURAS PRODUZIDAS NAS UNIDADES DA PASTORAL DA CRIANÇA DE PE

Autores: Thais Oliveira Moura; Thamyres Fernanda Lopes da Silva; Luanna Thays Maria da Silva; Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra.

Introdução: Entre as diferentes maneiras utilizadas para a redução da desnutrição energético- proteica infantil, destaca-se a multimistura (MM), cujo termo genérico é alimentação alternativa. A multimistura, devido ao reduzido custo e a um potencial valor nutritivo, tem sido introduzida na dieta de crianças e gestantes para a recuperação da desnutrição energético-proteica. **Objetivo geral:** Determinar e comparar a composição centesimal das multimisturas produzidas nas unidades da pastoral da criança de PE. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo experimental quantitativo laboratorial, a ser realizado de fevereiro de 2018 a janeiro de 2019. 1 Kg de cada uma das multimisturas a serem avaliadas serão preparados de acordo com a composição e método executado nas paróquias de Arcoverde, Betânia, Sanharó, Belo Jardim, Bom Conselho, Buíque e Floresta, conveniadas com a Pastoral da Criança do estado de Pernambuco. Do total será retirada a amostra de laboratório após etapas de quarteamento e, em seguida, proceder-se-á à determinação da composição centesimal, em triplicata e a análise sensorial das multimisturas, utilizando-se os métodos: teor de umidade, teor de cinzas, determinação de carboidratos e determinação de proteína. **Referencial teórico:** artigos, livros de tecnologia dos alimentos, bromatologia e análise de alimentos, manual de métodos de análise físico-química de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. **Resultados esperados:** garantir que a multimistura realmente tenha todos os nutrientes, com um alto valor nutritivo necessários para reduzir a desnutrição energético-proteica de crianças e gestantes.

Palavras-chave: Multimistura. Desnutrição infantil. Valor nutritivo.

EIXO: NUTRIÇÃO CLÍNICA

Categoria: Pesquisa original

INSATISFAÇÃO CORPORAL E ASSOCIAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL E INATIVIDADE FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA

Autores: Ariane Aline da Silva; Maria Priscila Firmino da Silva; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.

Introdução: Na adolescência a construção da percepção corporal é influenciada por diversos fatores externos e internos que podem contribuir para o aumento da insatisfação com a aparência física. **Objetivo geral:** O presente estudo objetivou avaliar a satisfação com a imagem corporal e sua associação com o estado nutricional, inatividade física e sedentarismo na adolescência. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo transversal e quantitativo, com adolescentes entre 12 e 17 anos. Foi aplicado um questionário individual usando a escala de silhuetas de Stunkard et al (1983) e 4 tópicos referentes à prática de atividade física e sedentarismo. O IMC, calculado pelo peso e estatura aferidos, foi classificado segundo as curvas de IMC/idade da OMS (2007). **Resultados:** Dos 135 adolescentes de ambos os sexos, 73,33 % estavam com peso adequado e 64,44% apresentaram insatisfação corporal, sendo 40% desta por déficit de peso. Quanto à prática de atividade física, houve maior porcentagem de ativos (70,37%), sendo superior no sexo masculino (85,11%). Relativamente à presença de comportamentos sedentários, a mesma alcançou 62,22%, incluindo os adolescentes classificados como ativos. **Discussão:** Observou-se elevada insatisfação corporal entre os adolescentes, embora a maioria seja normoponderal e ativa. **Conclusão:** A percepção corporal é um fator fundamental para a autoaceitação e bem-estar na adolescência, sugerindo mais atenção ao tema.

Palavras-chave: Adolescência. Imagem corporal. Estado nutricional. Sedentarismo. Atividade física.

TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR E DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES IDOSOS: EXISTE ASSOCIAÇÃO?

Autores: Adrielle Cavalcanti de Pontes Araújo; Tamires Kelli Neves Souza; Poliana Coelho Cabral; Widjane Sheila Ferreira Gonçalves; Bruna Fernanda Silva; Marcelo Tavares Viana.

Introdução: A desnutrição é o distúrbio nutricional de maior prevalência na população idosa e pode contribuir para a incapacidade funcional renal. **Objetivo Geral:** Analisar a associação entre a Taxa de Filtração Glomerular estimada (TFGe) e Desnutrição de pacientes idosos. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e inferencial com seleção por conveniência. Foram analisados 104 pacientes, de ambos os sexos, na faixa etária ≥ 60 anos, em acompanhamento no ambulatório de Geriatria do Hospital das Clínicas da UFPE. Para a TFGe, utilizamos a fórmula do CKD-EPI e ponto de corte $<60\text{ml/ min/ } 1,73\text{m}^2$ para alteração da função renal, para avaliação do estado nutricional foram utilizados a MAN e o IMC, sendo MAN < 17 pontos e IMC $< 22\text{kg/m}^2$ considerados desnutrição. Análise estatística descritiva e teste Qui quadrado de Pearson, com $p < 0,05$, foram realizadas no SPSS 13.0 for windows. **Resultados:** A média de idade foi de $74 \pm 7,9$ anos, com prevalência do sexo feminino ($70,2\% = 73$). De acordo com a MAN, $41,3\%$ (43) apresentaram risco nutricional e $4,8\%$ (5) estavam desnutridos. A frequência de TFGe $<60\text{ml/min/}1,73\text{m}^2$ foi elevada ($23,3\% = 20$), apenas $3,8\%$ (4) tinham diagnóstico de DRC registrado em prontuário. Não foi evidenciada associação entre a TFGe e Desnutrição. **Discussão:** A desnutrição pode resultar em atrofia dos tecidos renais, refletindo na alteração da TFG. **Conclusão:** As prevalências de desnutrição, risco nutricional e TFGe $<60\text{ml/ min/ } 1,73\text{m}^2$ foram elevadas. Não foi evidenciada associação entre TFGe e Desnutrição, entretanto, a maioria dos pacientes com estado nutricional adequado apresentaram TFGe $\geq 60\text{ml/ min/ } 1,73\text{m}^2$.

Palavras-chave: Taxa de filtração glomerular. Desnutrição. Estado nutricional. Idosos.

Categoria: Revisão de literatura

A OBESIDADE DIRETAMENTE ASSOCIADA AO AUMENTO DO CÂNCER

Autores: Nathália Pereira Diniz; Thamirys Luana da Silva; Josefa Milena Simões da Silva; Claudenise Caldas da Silva Dantas.

Introdução: A obesidade é doença inflamatória, que pode causar danos irreversíveis a saúde do indivíduo, podendo esta diretamente associada ao aumento do risco de neoplasias malignas. **Objetivo Geral:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a associação da obesidade com aumento do risco do câncer. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados: Scielo e Pubmed. Utilizando os termos: obesidade, câncer e alterações genéticas. Dos artigos encontrados foram selecionados aqueles em português, publicados no período de 2000 a 2018. **Desenvolvimento:** O câncer é causado por modificações genéticas, na maioria das vezes vindouras de fatores externos e não apenas por hereditariedade. A sociedade vive em uma época de precisas informações e ainda assim tem o maior índice de obesidade da história, a falta de tempo e planejamento dos indivíduos os leva a optar por “alimentos práticos”, conhecidos como fast food, com valores nutricionais insignificantes, possuindo em sua composição substâncias químicas para tonificar o sabor e aumentar a durabilidade, substâncias essas conhecidas como cancerígenas, sendo capazes de realizar alterações genéticas nas células humanas, e assim, podendo desenvolver um câncer. **Conclusão:** A obesidade e a má alimentação são fatores diretamente associados ao desenvolvimento do câncer.

Palavras-chave: Obesidade. Câncer. Alterações genéticas.

A UTILIZAÇÃO DE PRE E PROBIÓTICOS E A RELAÇÃO COM O CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Ayenne Santos de Melo; Miriam Renata Ferreira da Silva; Franklin Mizael da Silva; Andrey Luiz da Silva; Claudenise Caldas da Silva Dantas.

Introdução: O câncer é caracterizado pelo crescimento desordenado das células benignas ou malignas afetadas. Dentre diversos tipos de cânceres, o de colorretal é considerado o que mais atinge o mundo todo. Acredita-se que uma microbiota intestinal boa torna-se um fator de prevenção deste tipo de câncer. Diversos estudos apontaram que o uso de pre e probióticos servem como coadjuvantes na diminuição do crescimento dos tumores malignos no tratamento apresentou resultados satisfatórios. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi revisar os efeitos do uso de pre e probióticos e a relação com o câncer, em específico, o de colorretal. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2009 e 2018 nas bases de dados Scielo e PUBMED. **Resultados:** Os resultados obtidos através da pesquisa mostraram que, tanto o uso isolado como conjugado de pre e probióticos trazem benefícios a microbiota intestinal evitando o crescimento excessivo de patógenos e produção de substâncias carcinogênicas além de melhora dos efeitos colaterais. Dentre os prebióticos mais usados temos a inulina e os frutooligossacarídeos e os probióticos encontramos os gêneros *Bifidobacterium* e os *Lactobacillus*. **Conclusão:** Conclui-se diante do exposto que a utilização na forma adequada de pre e probióticos na prevenção e tratamento do câncer de colorretal, pode apresentar resultados benéficos, pois diversos estudos mostram que estes compostos retardam o crescimento exacerbado de tais patógenos. Porém mais estudos precisam ser feitos para aumentar a confiabilidade.

Palavras-chave: Câncer. Prebióticos e Probióticos. Microbiota.

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Autores: Letícia Samara Lopes de Souza; Letícia Samara Lopes de Souza; Juliana Chaves Machado; Luanna Thays Maria da Silva; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.

Introdução: O leite humano é um alimento completo e de extrema importância para crianças em seus primeiros meses de vida. Rico em nutrientes essenciais para seu desenvolvimento, crescimento, imunidade, psicológico e nutrição. Importante componente para diminuição da taxa de mortalidade infantil. **Objetivo:** Ressaltar a importância do aleitamento materno exclusivo até aos seis meses. **Materiais e métodos:** a pesquisa foi realizada em bancos google acadêmico e scielo, com artigos publicados nos últimos cinco anos. **Desenvolvimento:** O Aleitamento materno previne patologias como: infecções, diarreia, anemia, doenças respiratórias, alergias, sobrepeso e obesidade na infância e diminui o risco de desenvolver doenças crônicas na vida adulta. O ato de amamentar é uma forma de vínculo entre mãe e filho, desenvolvimento mental e emocional da criança. A amamentação é considerada um redutor da taxa da mortalidade infantil por proteger contra infecções e desnutrição. **Conclusão:** O aleitamento materno exclusivo até aos 6 meses fornece os nutrientes essenciais, não sendo necessário a complementação com outros alimentos para o bebê, desenvolvendo assim sua imunidade, seu emocional e mental. O leite humano protege a criança de infecções diminuindo assim a taxa de mortalidade infantil.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Mortalidade infantil. Nutrientes.

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Autores: Eduarda Milena Lima da Silva; Raquel Bezerra da Silva; José Cláudio da Silva Júnior; Sidrailson José da Silva; Adriana Guimarães Negromonte Bezerra.

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME), tem um papel fundamental nos primeiros meses de vida da criança e assegura que o crescimento e desenvolvimento da mesma ocorram de modo adequado. **Objetivo geral:** O presente estudo objetivou avaliar os possíveis benefícios do AME nos seis primeiros meses de vida da criança. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada com base em artigos selecionados no banco de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: amamentação, nutrição, criança e saúde pública, identificados no DeCS. Foram utilizados como métodos de inclusão artigos encontrados no banco de dados acima mencionado, no idioma português, texto completo e relatos de casos, publicados no intervalo de tempo entre 2017 e 2018 e como métodos de exclusão: Artigos em língua estrangeira, teses, dissertações, capítulos de livros e reportagens. **Discussão:** Foram identificados 4.899 artigos, porém somente 04 foram utilizados por se adequarem aos métodos de inclusão. A literatura aborda acerca da importância do AME e seus possíveis benefícios para crianças de zero a seis meses. **Conclusão:** Compreende-se que a prática do AME é essencial durante os seis primeiros meses de vida da criança, de modo que garante a melhoria da qualidade de vida para a mãe, bebê e familiares. Deste modo, deve-se investir em um maior número de medidas educacionais e de incentivo ao aleitamento natural para crianças, com o intuito de reverter o cenário desfavorável que ainda persiste em meio a sociedade. **Palavras-chave:** Aleitamento materno. Amamentação. Criança.

ALIMENTAÇÃO COMO FATOR PREVENTIVO DO CÂNCER

Autores: Maria Evenny Lima Silva; Elizandra dos Santos Silva; Mirele Vicente da Silva Gomes; Jessika Gracielly da Silva; Catarine Santos da Silva.

Introdução: Ao longo dos anos, o homem se vê em uma busca incansável pela cura do câncer, doença essa, que se tornou comum, sendo a segunda que mais mata em todo mundo. Estudos mostram que uma dieta pobre em gorduras, seguida de exercícios físicos, podem diminuir os riscos do desenvolvimento da mesma. Diante disso, adotar um habitual consumo de frutas e hortaliças tem tido uma importância significativa com a redução dos riscos para muitos tipos de cânceres. **Objetivo:** Dar enfoque à prevenção do câncer, utilizando uma alimentação saudável como base. **Materiais e métodos:** Este é um trabalho descritivo do tipo revisão de literatura realizado através de consultas em artigos publicados do ano de 2007 até a presente data. **Discussão e conclusão:** Alimentos com baixo teor de gordura, assim como frutas e hortaliças, além de suas prioridades desintoxicantes, ricas em nutrientes, vitaminas e minerais, fibras solúveis e insolúveis e compostos fenólicos como no morango, ajudam as células a ficarem mais fortes e saudáveis sendo assim contribuem para prevenção de diversas doenças e até mesmo o câncer. A dietoterapia, em conjunto com fatores ambientais e a inclusão de exercícios físicos, tem se mostrado bastante eficaz, não só nas diferentes fases do tratamento do câncer, mas também na prevenção.

Palavras-chave: Câncer. Alimentação saudável. Dietoterapia.

ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER

Autores: Priscylla Kelly Santos Bezerra; Paula Brielle Pontes Silva; Renata Neves Parente; Nayara Suelayne Florencio; Paula Brielle Pontes Silva.

Introdução: Os alimentos funcionais são aqueles que além das suas funções nutricionais básicas, produzem efeitos fisiológicos e metabólicos no organismo prevenindo diversas doenças. Os principais nutrientes considerados funcionais são: Ácidos graxos poli-insaturados ômega 3, fitoquímicos, peptídeos ativos, prebióticos e probióticos. **Objetivo:** Abordar a importância do consumo de alimentos ricos nesses nutrientes para prevenção de diversos tipos de câncer. **Metodologia:** O resumo consiste em uma revisão de literatura sobre o tema nas bases de dados google acadêmico e LILACS. **Discussão:** Os alimentos funcionais atuam com ação antioxidante, anti-inflamatória, anticarcinogênica, antiangiogênica dentre outras. Recentemente vem sendo dada uma atenção maior a prevenção, visando reduzir a incidência de diversas doenças consideradas um problema de saúde pública. Dentre as principais estratégias destaca-se a quimioprevenção através de dietas ricas em frutas, verduras, grãos integrais, sementes e algumas fontes de proteína animal. **Conclusão:** Para o alcance dos benefícios desses alimentos é necessário que o seu consumo seja de forma regular e com a redução no consumo de carnes vermelhas, gorduras saturadas e trans, embutidos, enlatados e industrializados em geral ricos em sódio e açúcar, promovendo um melhor estado nutricional.

Palavras-chave: Prevenção. Antioxidantes. Câncer.

ASPECTOS NUTRICIONAIS DA SÍNDROME METABÓLICA

Autores: Francisco Vilar de Oliveira; Alynne Clênia Farias Soares; Amanda Franciele da Silva; Paula Brielle Pontes Silva.

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) pode ser definida como um grupo de fatores de risco interrelacionados, de origem metabólica, que diretamente contribuem para o desenvolvimento de doença cardiovascular (DCV) e/ou diabetes do tipo 2. Ainda não se estabeleceu uma causa única ou múltiplas causas para o desenvolvimento da SM, mas sabe-se que a obesidade abdominal e a resistência à insulina parecem ter um papel fundamental na gênese desta síndrome. Ela tem como base a resistência à ação da insulina, por isso também é conhecida como síndrome de resistência à insulina. Isto é: a insulina age menos nos tecidos, obrigando o pâncreas a produzir mais insulina e elevando o seu nível no sangue. **Objetivo:** Estudar as causas da síndrome metabólica, seus efeitos, tratamento e prevenção. **Materiais e métodos:** A pesquisa foi baseada nos critérios utilizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e em bancos de dados google acadêmico, SCIELO. **Desenvolvimento:** É crescente o número de pessoas, principalmente crianças e adolescentes, obesas e com doenças crônicas, isso ocorre devido ao estilo de vida adotado pela população atual. A Síndrome Metabólica pode ser ocasionada por stress oxidativo, pela qualidade de vida e por fatores genéticos. **Conclusão:** O alvo principal do tratamento da SM é a obesidade. A perda de peso melhora o perfil lipídico, abaixa a pressão arterial e a glicemia, além de melhorar a sensibilidade à insulina, reduzindo o risco de doença aterosclerótica. A prevenção da SM é manter uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos.

Palavras-chave: Síndrome metabólica. Obesidade. Doenças crônicas.

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Autores: Mirele Vicente da Silva Gomes; Jessika Gracielly da Silva; Flaydson Clayton Silva Pinto; Maria Evenny Lima Silva; Francisco Santana de Oliveira; Flavia Gabrielle Pereira de Oliveira.

Introdução: O câncer é uma doença catabólica, pois consome as reservas nutricionais do paciente. A quimioterapia causa efeitos adversos aos pacientes: náuseas, vômitos, constipação, diarreia, alteração no paladar e alteração na absorção dos nutrientes. Portanto, terapia nutricional objetiva condições favoráveis para o paciente, diminuindo os efeitos deletérios, prevenindo e tratando a desnutrição e melhorando a resposta imunológica terapêutica. **Objetivo:** Objetivo do trabalho foi enfatizar a importância do nutricionista no acompanhamento ao paciente oncológico. **Material e método:** Foi realizada uma revisão da literatura a partir de oito artigos, após leitura e seleção de doze artigos encontrados. Foram selecionados artigos do período entre 2006 a 2016 nas línguas português e inglês, disponíveis nas bases de dados scielo, periódicos capes, bireme e google acadêmico. **Desenvolvimento:** Em estudos, realizados com 60 pacientes em tratamento quimioterápico com idade média de 52,7 anos. Avaliou-se a alteração de peso dos pacientes nos últimos seis meses, ao comparar pacientes com e sem suporte nutricional. Pacientes sem o suporte nutricional 26,7% apresentaram perda de peso grave, os 73,3% do restante apresentavam pelo menos um efeito colateral consequente do tratamento. **Contrapartida** 23,3% dos pacientes que se encontravam com suporte nutricional não apresentaram perda, esse mesmo percentual foi verificado para o ganho de peso, principalmente na neoplasia mamária (30%). **Conclusão:** Esses estudos mostraram o impacto positivo do suporte nutricional durante o tratamento oncológico quimioterápico. Logo, outros estudos precisam ser realizados para avaliar de forma concreta o impacto do suporte nutricional na adesão ao tratamento e na recuperação de pacientes com neoplasias.

Palavras-chave: Neoplasias. Terapêutica. Estado nutricional.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E A COMPETÊNCIA IMUNOLÓGICA DA CRIANÇA

Autores: Isabelly Thaynnara Soares da Silva; Nathália Pereira Diniz; Thamirys Luana da Silva; Paula Brielle Pontes Silva.

Introdução: O leite materno possui componentes que auxiliam na promoção da saúde da criança. O sistema imunológico por sua vez se beneficia da lactação, pois os componentes imunológicos são passados da mãe para filho. **Objetivo geral:** Descrever os componentes imunológicos presentes no leite materno para promoção da saúde da criança. **Material e métodos:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados web of Scielo, pubmed e lilacs, com auxílio de livros. Utilizando os descritores: Leite materno, imunologia e lactação. Foram incluídos artigos científicos escritos em português, inglês e espanhol. **Desenvolvimento:** O aleitamento materno é exclusivo durante os primeiros seis meses de vida, pois é essencial para o desenvolvimento do sistema imunológico. A criança adquire todos os componentes necessários, como, anticorpos que constituem a porção proteica do leite, e são divididos em isótopos de imunoglobulinas (IgA, IgM, IgG, IgD, IgE), que fazem parte das propriedades anti-infecciosas do leite as quais representa os componentes solúveis, incluindo as lisozimas, lactoferrina e sistema complemento, tendo funções protetoras, como a defesa contra patógenos, fazem parte também os componentes celulares, como os leucócitos, linfócitos T e B, eosinófilos e neutrófilos que atacam diretamente os patógenos, e mobilizam outras defesas. **Conclusão:** Os componentes imunológicos presentes no leite materno são indispensáveis para saúde da criança.

Palavras-chave: Leite materno. Imunologia. Lactação.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autores: Mirele Vicente da Silva Gomes; Jessika Gracielly da Silva; Flaydson Clayton Silva Pinto; Maria Evenny Lima Silva; Francisco Santana de Oliveira; Flavia Gabrielle Pereira de Oliveira.

Introdução: Avaliação da qualidade de vida é um importante indicador da resposta do paciente à doença e ao tratamento. A melhoria do estado nutricional tende a reduzir os efeitos colaterais do tratamento. Portanto, pacientes que recebem um atendimento nutricional adequado têm aumentado sua taxa de sobrevivência e se adaptam melhor aos programas de reabilitação. **Objetivos:** Objetivo do trabalho foi enfatizar a qualidade de vida e o consumo alimentar de pacientes oncológicos. **Material e método:** O levantamento de dados foi através de revisões bibliográficas nas bases de dados: Scielo, Periódicos CAPES, Bireme, Google acadêmico e utilizando artigos publicados nos últimos dez anos. Do total encontrado oito foram selecionados. **Desenvolvimento:** Os estudos demonstraram que o consumo alimentar para o GET foi de $1950,67 \pm 303,37$ kcal/dia. Os antioxidantes: vitamina A, C, E, zinco e selênio, o percentual de adequação foi abaixo da recomendação. Deve-se ter atenção à ingestão alimentar de pacientes oncológicos, pois os resultados do percentual adequado recomendado (90% a 110%) não foram satisfatórios, visto que, energia e lipídios estavam abaixo da recomendação, carboidratos estava acima e proteína dentro do limite mínimo. Portanto, adequação dos macronutrientes e micronutrientes observados em estudos ajudam no suporte e acompanhamento nutricional, iniciado de forma adequada está associado à melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** Esses estudos comprovaram que a inclusão de medidas na prática clínica e percepção individual do estado de saúde, poderá dar melhor qualidade de vida aos pacientes oncológicos. Dessa forma, devem ser realizadas intervenções nutricionais adequadas durante e após o tratamento oncológico.

Palavras-chave: Pacientes oncológicos. Qualidade de vida. Consumo alimentar.

BENEFÍCIOS DA FARINHA DA MORINGA OLEIFERA

Autores: Marianne Queiroz; Leticia Samara Lopes de Souza; Nayara Suelayne Florencio; Juliana Chaves Machado; Joelma Maria de Lima; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.

Introdução: A Moringa oleífera é uma leguminosa perene e arbórea advinda da Ásia, sendo cultivada no Brasil por apresentar baixo custo de produção. Embora algumas populações têm empregado esta planta na alimentação, existem poucas informações sobre suas características químicas e nutricionais. **Objetivo geral:** Caracterização da Moringa oleífera por meio da determinação de sua composição química e morfológica para que, posteriormente, empregá-la no enriquecimento de alimentos. **Materiais e métodos:** As sementes foram separadas das vagens (fruto), em seguida retirada suas cascas e então moídas. A moagem foi feita em moinho Tipo Willey com peneira. O material triturado foi separado em peneiras e a fração com partículas de 0,25 a 0,53 µm foi utilizada nas análises químicas. Para a morfologia foram separadas sementes íntegras. **Desenvolvimento:** Através de determinações de teor de umidade, lipídeos, proteínas, cinzas, fibra bruta e carboidratos, a partir do pó das folhas e talos, os valores encontrados foram: 5,7% de umidade, 9,12% de cinzas, 14,56% de fibras, 12,89% de lipídeos, 18,93% de proteínas e 38,8% de carboidratos. **Conclusão:** De esse modo, a farinha de Moringa oleífera pode ser considerada boa fonte de proteínas e fibras, além de apresentar baixo valor de lipídeos e também alto valor de cálcio, quando comparadas com outras fontes alimentares tais como vegetais não-convencionais, podendo assim apresentar-se como uma nova alternativa de suplemento em preparações alimentícias a serem utilizadas pela população.

Palavras-chave: Composição química. Enriquecimento de alimentos. Moringa oleífera Lam. Vegetais.

BIODISPONIBILIDADE DA CURCUMINA: NOVAS PERSPECTIVAS FUNCIONAIS E APLICABILIDADE CLÍNICA

Autores: Letícia Barbosa da Silva; Claudenise Caldas da Silva Dantas.

Introdução: A cúrcuma longa, originária do sudeste asiático, é rica em curcumina, seu principal composto bioativo, com potente ação anti-inflamatória, antioxidante e positiva relação com parâmetros imunológicos, sintomas gastrointestinais e alterações neurológicas. Entretanto, suas características físico-químicas inerentes, limitam a sua aplicabilidade clínica. Com a intenção de superar essas limitações e melhorar a eficácia terapêutica dos curcuminoides, novas estratégias vêm sendo abordadas. **Objetivo geral:** Fazer um levantamento bibliográfico sobre a biodisponibilidade da curcumina: novas perspectivas funcionais e aplicabilidade clínica. **Material e métodos:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados: PubMed e SciElo. Utilizando os unitermos: curcumina, cúrcuma, biodisponibilidade. Dos artigos encontrados foram selecionados aqueles em português e inglês publicados no período de 2014 a 2018. **Desenvolvimento:** A curcumina é um metabólito secundário pouco absorvido no trato gastrointestinal, devido à sua baixa solubilidade em água. Além disso, é instável ao pH intestinal, tem rápido metabolismo, é conjugada e excretada, apresentando a biodisponibilidade sistêmica limitada. Contudo, novas estratégias podem ser adotadas para aumentar sua solubilidade e estabilidade, entre elas, a utilização de nanopartículas, micelas, lipossomas, complexos de fosfolípidios e adjuvantes. A aplicação dessas estratégias corrobora a possibilidade do composto ainda no cólon estimular um gatilho na modulação de atividades da flora intestinal, inibindo diversas citocinas pró-inflamatórias. **Conclusão:** A eficácia terapêutica da curcumina contra várias doenças, incluindo câncer e doenças neurológicas tem sido registrada, apesar de sua baixa biodisponibilidade. O emprego de estratégias para superar as limitações inerentes deste composto fenólico trará benefícios para a redução do risco e tratamento de diversas patologias.

Palavras-chave: Curcuma L. Curcumina. Biodisponibilidade.

CONTRIBUIÇÃO DA ACUPUNTURA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Autores: Larissa Karine Barbosa; Edmilson Mariano de Sousa Júnior; José gostinho Alves Pereira Filho; Shamara Eloi Alves; Agenor Tavares Jácome Júnior.

Introdução: A depressão é uma doença do corpo como um todo, afetando o apetite, o sono, a capacidade de sentir prazer, a autoestima e a confiança. Apesar de causar danos à saúde e a qualidade de vida, a depressão vem sendo subtratada e subdiagnosticada. Cerca de 30 a 60% dos casos não são detectados pelos clínicos em cuidados primários. Conseqüentemente o paciente não recebe o tratamento. É uma doença que acomete milhares de pessoas no mundo e está relacionado a sentimentos normais como tristeza, porém quando há uma reação exacerbada ou quando ocorre sem a presença de um estímulo torna-se uma patologia que merece atenção e tratamento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 350 milhões de pessoas são afetadas pela depressão em todo o mundo. **Objetivos:** Expor os conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) fazendo uso da acupuntura para a depressão, através de revisão bibliográfica de literatura sobre o assunto em questão, que apresenta eficácia para tratamento e prevenção desta doença. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, construído a partir de artigos publicados nos anos de 2011 e 2015, verificados no mês de maio, no idioma português. Os artigos foram encontrados a partir de buscas nas bases de dados do Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: acupuntura; prevenção; tratamento; depressão; foram excluídos todos os artigos que não possuíam relevância temática. **Resultado e discussão:** A depressão deve ser tratada com atenção e relevância, uma vez que afeta notavelmente a boa qualidade de vida de milhares de pessoas em todo o mundo. A acupuntura tem como finalidade a busca da saúde do corpo, visando seu estado de equilíbrio perfeito, e prevenção de doenças. Existem evidências que dizem que a acupuntura possa ser tão eficiente quanto drogas utilizadas no tratamento da depressão, com a vantagem de, além de reduzir distúrbios cognitivos, distúrbios do sono e sentimento de desespero, apresenta uma melhor redução da ansiedade. **Conclusão:** A acupuntura, qualquer que seja a técnica (aurículo acupuntura, crânio acupuntura, entre outros), pode ser utilizada para prevenção e tratamento de doenças, uma vez que a técnica ajuda no controle de estresses sofridos no dia a dia, humor, etc. Visto que mostra eficácia e

possui baixo custo, sem efeitos colaterais e risco mínimo de contaminação ou infecção, torna-se viável e muito aceito, principalmente pelo SUS onde foi empregado desde de 2006, e vem mostrando grandes resultados entre doenças variáveis como: depressão, obesidade, hipertensão, gastrite, etc; trazendo à população uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Acupuntura. Prevenção. Tratamento. Depressão.

DESNUTRIÇÃO NA TERCEIRA IDADE E SUA RELAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA OSTEOPOROSE

Autores: Fábio Pereira da Silva; Yara Dayana Dias Rodrigues; Maria Carolina de Albuquerque Wanderley; Roberta Luciana do Nascimento Godone.

Introdução: O aumento no número de idosos é cada vez mais crescente, graças aos avanços da medicina aliados à busca pela qualidade de vida. A mudança no perfil demográfico é caracterizada pelo aumento das doenças crônico-degenerativas, como a osteoporose. A osteoporose é uma doença que apresenta perda de massa óssea, aumentando a susceptibilidade a fraturas. As complicações em pacientes com osteoporose são: quedas, fraturas e internações. A má alimentação pode estar relacionada com o aparecimento da osteoporose. **Objetivo Geral:** Relacionar a desnutrição com o desenvolvimento da osteoporose em idosos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com levantamento nas bases de dados: Scielo, Pubmed e ScienceDirect, utilizando os descritores “osteoporosis and malnutrition and seniors”, selecionando artigos publicados nos últimos 10 anos. **Desenvolvimento:** Dentre os fatores associados à osteoporose podem ser citados a situação social, alterações psicológicas e condições de saúde do indivíduo, além da deficiência de cálcio e vitamina D, nutrientes que influenciam na saúde óssea. Ofertas abaixo da ingestão diária recomendável podem comprometer a saúde do idoso, agravando o estágio patológico da doença, principalmente em casos onde ela já está instalada. A osteoporose tem prevalência em ambos os sexos, entretanto, pacientes do sexo feminino estão mais propensas ao desenvolvimento da doença período pós-menopausa. **Conclusão:** A desnutrição está diretamente relacionada com a saúde do idoso, incluindo o desenvolvimento da osteoporose. Sugere-se uma alimentação adequada e variada diariamente, uma vez que as refeições nutritivas têm maior potencial para atingir as metas de ingestão diária dos macros e micronutrientes.

Palavras-chave: Idoso. Nutrição. Deficiência.

DIETA PALEOLÍTICA

Autores: Isabelle Nadine Ribeiro Lacerda Silva; Nathália Roberta Ribeiro Lacerda Silva; Jaciele Thalia Souza Oliveira; Flávia Gabrielle Pereira De Oliveira.

Introdução: Dieta que tem significativa atenção por ser relativamente nova e estar ganhando popularidade. Começou a ser descoberta na década de 70, mas ganhou total popularidade nos anos 2000. A dieta paleolítica baseia-se na ideia de que devemos consumir os alimentos que nossos ancestrais consumiam durante a maior parte da evolução humana. Assim, a alimentação deveria se basear nos alimentos naturais mais comumente encontrados e consumidos durante a era Paleolítica. **Objetivo geral:** Apresentar benefícios e malefícios da dieta paleolítica em humanos. **Materiais e métodos:** Revisão da literatura onde foram realizadas buscas em plataformas de pesquisas, como scielo, PubMed com artigos dos últimos 5 anos. **Desenvolvimento:** A dieta paleolítica caracteriza-se por ser composta de alimentos naturais e excluir alimentos advindos da agricultura e revolução industrial. Fazem parte dessa dieta carnes magras, peixes, frutas, folhas e vegetais, crucíferos, raízes, legumes, ovos e nozes. Não fazem produtos lácteos, grãos de cereais, leguminosas, gorduras, sal e açúcar extrínsecos. Estudos apontam efeitos benéficos da dieta paleolítica em doenças crônicas não transmissíveis, entretanto a mesma pode estimular o aparecimento da osteoporose, pela deficiência de produtos fontes de cálcio, prejudicando assim o sistema ósseo. **Conclusão:** A dieta paleolítica é considerada efetiva para a perda de peso e gordura corporal, porém pode resultar em prejuízos para a saúde. Esse tipo de dieta deve ser orientada por nutricionista e seguida de maneira correta, sendo uma dieta de período curto, para não acarretar danos à saúde dos praticantes.

Palavras-chave: Dieta paleolítica. Alimentos. Alimentos naturais.

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Autores: Yara Dayana Dias Rodrigues; Vranciele Xavier das Neves; Fabio Pereira Júnior.

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença degenerativa do sistema nervoso caracterizada por paralisia motora progressiva, irreversível, de maneira limitante. Na ELA, ocorre degeneração de neurônios motores, o que impede o estímulo nervoso para a contração muscular. Com relação a alimentação, é exigido delicadeza e exatidão no momento da execução da dieta, por se tratar de um paciente portador de disfagia. Acreditasse que a suplementação é uma das peças chaves para proporcionar melhor qualidade de vida e retardo na progressão da doença por melhorar a vida ativa dos neurônios e preservar por mais tempo a massa corporal e o tecido adiposo. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica a partir de artigos científicos publicados em periódicos nacionais, com o intuito de relacionar os efeitos da suplementação nutricional em pacientes com esclerose lateral amiotrófica. **Metodologia:** A busca dos artigos foi realizada através de pesquisas nas bases de dados: Scielo, Periódico CAPES, Bireme e Google acadêmico, onde foram selecionados 6 artigos publicados no ano de 2008 a 2018. **Resultados:** foi observado que na maioria dos pacientes que fizeram uso de suplementação aminoácidos houve ganho de peso significativo e melhora no sistema imunológico, houve também aumento da contagem de linfócitos e redução de creatina quinase, aspartato aminotransferase e alanina aminotransferase, porém continuou havendo perda de massa muscular devido ao avanço da doença. **Conclusão:** observar-se que a suplementação de aminoácidos em pacientes com ELA pode ser de grande avanço durante a terapia nutricional proporcionando ao paciente uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Esclerose lateral amiotrófica. Estado nutricional. Suplementação.

EFEITOS DO ÔMEGA 3 NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Autores: Nayara Suelayne Florencio; Joelma Maria de Lima; Mariane Queiroz de Oliveira; Priscylla Kelly Bezerra; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira; Paula Brielle Pontes Silva.

Introdução: Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que está associada ao processo de envelhecimento, mais acometida em idosos, que se manifesta por um agravamento das funções cognitivas, motoras é a incapacidade de realizar as atividades diárias. Os principais fatores de riscos são a idade e fatores genéricos. **Objetivo:** Apresentar os efeitos benéficos dos ácidos graxos ômega 3 no Alzheimer. **Materiais e métodos:** Revisão da literatura utilizando os bancos de dados da BVS com estudos dos últimos 10 anos. **Resultados e discussões:** Os ácidos graxos ômega 3 tem se tornado um principal componente dietético para o tratamento de Alzheimer, pois, possui benefícios que previnem e diminuem os sintomas da doença. Sugerido como um fator de proteção na fase inicial da doença, quando ainda há um leve comprometimento da função cerebral, isto ocorre por que o ômega 3 obtém uma relação com uma proteína chamada LR11 que age destruindo outra proteína responsável pelo acúmulo de placas que beta-amiloide no cérebro. A nutrição possui um papel fundamental em relação ao de Alzheimer, pois, a ingestão de determinados alimentos pode ajudar a retardar o processo da doença e evitar o desequilíbrio nutricional dos pacientes. **Conclusão:** O ômega 3 associado com uma dieta nutricional equilibrada tem favorecido na prevenção e tratamento de pacientes portadores de Alzheimer.

Palavras-chave: Alzheimer, Ácidos graxos. Ômega 3.

EFEITOS DO RESVERATROL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO ALZHEIMER

Autores: Amanda Franciele da Silva; Francisco Vilar de Oliveira; Alynne Clênia Farias Soares; Paula Brielle Pontes Silva.

Introdução: O resveratrol é um composto com alto poder antioxidante e anti-inflamatório vêm sendo usado na prevenção e tratamento de várias doenças dentre elas o Alzheimer uma doença degenerativa e progressiva. **Objetivo:** Relatar a importância do resvesratrol no tratamento e controle do Alzheimer. **Materiais e Métodos:** a pesquisa foi realizada em bancos de dados lilacs, google acadêmico, scielo. **Desenvolvimento:** O Alzheimer (DA) é uma doença crônica de caráter degenerativo e progressivo. Caracteriza-se pela perda das funções de percepção e de memória. O resveratrol um composto polifenol da família dos estilbenos encontrado em altas concentrações em alimentos como: ruibarbo, amendoim e principalmente na casca das uvas vermelhas e seus derivados como suco de uva e vinho tinto, possui importantes atividades antioxidante e anti-inflamatória que atuam na diminuição de radicais livres, neuroinflamação e no controle da morte neuronal, contribuindo significativamente na prevenção, tratamento e promovendo uma melhor qualidade de vida para os portadores de Alzheimer. **Conclusão:** Dentre os estudos analisados o resveratrol mostrou efeitos positivos no tratamento da doença, sendo importante atentar para uma alimentação saudável rica em alimentos fontes de resveratrol e acompanhada por profissionais capacitados afim de melhorar os hábitos alimentares e potencializar o efeito protetor desse composto.

Palavras-chave: Alzheimer. Resveratrol. Fitoquímicos.

EFEITOS DO TREINAMENTO EM JEJUM NA PERDA DE PESO E GORDURA CORPORAL

Autores: Sarah Lizzie Silva Sobral; Suenia Suellen Beserra da Silva; Jefferson Rodolfo Gomes de Lima Silva; Ingryd Feliciano Lima; Romana Thalia de Melo Macêdo; Marcelo Tavares Viana.

Introdução: O treinamento em jejum, embora polêmico, tem ganhado muitos adeptos pois, promete resultados rápidos. Esse método esgota o glicogênio muscular armazenado no organismo, passando a priorizar a gordura como fonte primária de energia durante o treino. **Objetivo geral:** Identificar os efeitos do treinamento em jejum na composição corporal. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, onde foram utilizados 13 (treze) artigos originais e 1 (um) de revisão sistemática publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2009 a 2017, analisados no período de agosto de 2018. Foram utilizadas as bases de dados: Scielo e PubMed, referenciadas pelos descritores: Exercício físico, jejum e gordura corporal. **Desenvolvimento:** Os estudos têm mostrado que a duração e a intensidade do treino, aliada a uma alimentação adequada, tem resultados mais significativos em relação ao treinamento em jejum na redução de gordura corporal. Ainda são escassos os estudos que comprovem que treinar em jejum tenha um efeito otimizador sobre o emagrecimento. **Conclusão:** Fica evidente que tal prática além de não proporcionar maior emagrecimento, pode diminuir a aptidão física, a intensidade do treino, causar desmotivação e inúmeros danos à saúde por gerar um grande desequilíbrio orgânico.

Palavras-chave: Treinamento em jejum. Perda de peso. Gordura corporal.

IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autores: Gabrielle Guimarães Araújo; Ana Paula de Farias Feitosa; Herica Cecília da Silva; Luana Rafaela de Lima.

Introdução: A diabetes mellitus é uma síndrome decorrente da falta de insulina e/ou sua incapacidade de exercer adequadamente seus efeitos. Estudos mostram que a terapia nutricional é eficaz em reduzir a incidência de diabetes tipo 2 e a importância da aplicação de recomendações nutricionais atualizadas aos pacientes. **Objetivo geral:** O trabalho visa descrever os fatores de risco para o Diabetes Mellitus Tipo 2, bem como a importância da terapia nutricional utilizada no tratamento dessa patologia. **Materiais e métodos:** A presente pesquisa foi realizada por meio de uma revisão narrativa de literatura com base nos bancos de dados SciELO, PubMed e MEDLINE, utilizando os descritores Diabetes Mellitus, Terapia nutricional e Alimentação. Estão incluídos nesta pesquisa apenas artigos publicados em periódicos em língua portuguesa. Optou-se por fazer a busca dos artigos entre os anos de 2001 a 2017. **Desenvolvimento:** A baixa frequência no consumo de alimentos ricos em fibras, aliado ao aumento no consumo de gorduras saturadas e açúcares, compõem um dos principais fatores etiológicos do diabetes mellitus tipo 2, juntamente com o estilo de vida sedentário da população atual. O tratamento nutricional é importante para que o paciente diabético tenha controle da doença e uma melhor qualidade de vida, uma vez que a terapia nutricional é eficaz em reduzir a incidência de diabetes tipo 2 e manter os níveis glicêmicos dentro de limites desejáveis. **Conclusão:** Faz-se necessário uma intervenção educacional, objetivando mudanças no estilo de vida impróprio e redução de complicações como, por exemplo, o pé diabético, amputações, entre outras alterações.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Terapia nutricional. Alimentação.

INFLUÊNCIA DA FUNÇÃO PULMONAR DE PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Autores: Letícia Barbosa da Silva; Victor Wagner de Lima Porto da Silva; Claudenise Caldas da Silva Dantas.

Introdução: A obesidade mórbida e o acúmulo de gordura estão relacionados com as disfunções respiratórias, incluindo redução do volume pulmonar e aumento do trabalho respiratório, caracterizando a síndrome da hipoventilação. A cirurgia bariátrica utilizada por sua vez, como tratamento da obesidade mórbida tem proporcionado melhora na relação da obesidade com as condições de comorbidades. **Objetivo geral:** Fazer um levantamento bibliográfico sobre a influência da função pulmonar de pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica. **Material e métodos:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados: SciElo e PubMed. Utilizando os unitermos: obesidade, hipoventilação e cirurgia bariátrica. Dos artigos encontrados foram selecionados aqueles em português publicados no período de 2011 a 2018. **Desenvolvimento:** O excesso de peso promove alterações metabólicas que tornam o indivíduo obeso mais suscetível a diversas doenças, incluindo diabetes tipo 2, hipertensão, apneia do sono e dislipidemias. Além disso, alterações estruturais da região tóraco-abdominal levam à limitação da mobilidade diafragmática e do movimento costal, ambos essenciais para a mecânica ventilatória adequada. Não obstante, o tecido adiposo produz grande número de citocinas e mediadores bioativos, gerando, em indivíduos obesos, um estado pró-inflamatório. A perda de peso por meio da gastroplastia auxilia no controle de distúrbios pulmonares pré-existentes em obesos, prevenindo que indivíduos propensos ao excessivo ganho de peso desenvolvam doenças pulmonares e demais comorbidades. **Conclusão:** A cirurgia bariátrica apresenta grande pertinência no tratamento da obesidade mórbida havendo fortes indícios de que a perda de peso após a cirurgia favorece a melhora da mecânica torácica e das alterações fisiológicas.

Palavras-chave: Obesidade. Hipoventilação. Cirurgia bariátrica.

O BENEFÍCIO DO ÔMEGA 3 PARA SAÚDE MATERNO INFANTIL

Autores: Milena Eduarda Santos Lins de Araujo; Ligia Maria Galindo de Medeiros; Josefa Denise Makesueli Silva Gomes; Priscila Souza Dias; Paula Brielle Pontes Silva.

Os ácidos graxos como o ômega n-3 e n-6 são fundamentais para o organismo humano, pois estão associados a manutenção e promoção do equilíbrio cognitivo. Estudos recentes mostram que o consumo de alimentos que possuem EPA e DHA em sua composição são importantes para proteção cerebral. Nesse contexto esses nutrientes se tornam indispensáveis para formação do depósito mãe-filho. Na gestação, o DHA e EPA serão transportados através da placenta, depositando-se no córtex cerebral e retina, isso ocorre principalmente no último trimestre da gestação, e até os seis primeiros meses de vida. Estas gorduras atuam na comunicação das células cerebrais, síntese da membrana celular e expressão genética, obtendo assim benefícios para indivíduos com déficit de atenção e hiperatividade. As pesquisas recentes em neurociência cognitiva demonstram que a alimentação influencia diretamente o cérebro durante todo o ciclo de vida, e como este é mais vulnerável a danos de carências nutricionais durante os picos de desenvolvimento da infância. O consumo de alimentos fornecedores de ácidos graxos é fundamental desde a gestação até a vida adulta. A carência de DHA e EPA pode ocasionar transtornos de ordem psiquiátrica, partos prematuros e déficit cognitivo.

Palavras-chave: Ômega-3. DHA. EPA. Ácidos graxos.

O EFEITO DOS EXTRATOS PUNICA GRANATUM LINN E MYRCIARIA CAULIFLORA FRENTE AS BACTÉRIAS CARIOGÊNICAS

Autores: Míriam Renata Da Silva Ferreira; Franklin Mizael Da Silva; Andrey Luiz Da Silva; Cynthia Gisele Coimbra.

Introdução: A cárie dentária consiste em uma doença infecciosa relacionada à desmineralização dentária, por ação de ácidos produzidos por bactérias capazes de formar biofilmes dentais o crescimento bacteriano seguido da formação do biofilme e a produção dos ácidos por estes micro-organismos são a causa da desmineralização dos dentes, que atinge camadas mais profundas dos dentes tendo em vista tal problemática acredita-se que a utilização de fitoterápicos a base de Punica Granatum Linn e Myrciaria Cauliflora podem vim a minimizar tais danos.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é analisar a eficácia da utilização de fitoterápicos frente a bactérias cariogênicas encontradas na cavidade oral responsável pelo surgimento da cárie dentária.

Método: Foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados entre o período de 2009 e 2018 nas bases Google Acadêmico, Scielo.

Resultados: Através da pesquisa é possível afirmar que Punica Granatum Linn pode apresentar como ações farmacológicas atividade antioxidante, antisséptica, hipoglicêmica e antimicrobiana, esta última podendo ser capaz de inibir cepas de Streptococcus mitis, S. mutans, S. sanguis, S. Sobrinus e Lactobacillus casei presentes no biofilme dental e que a Myrciaria Cauliflora, desempenha ações anti-inflamatória, antiviral, hipolipidêmica, contribui na redução de doenças cardiovasculares e também antimicrobiana frente a Lactobacillus casei e Streptococcus mitis .

Conclusão: Conclui-se diante do exposto que a utilização dos extratos de jabuticaba e romã pode apresentar eficácia frente a inibição de microrganismos encontrados na cavidade oral, inibindo a proliferação os mesmos.

Palavras-chave: Cárie. Fitoterápico. Jabuticaba. Romã.

O PAPEL DOS PRÓBIÓTICOS E PREBIÓTICOS NA MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL

Autores: Maria Girlayne Lopes Ferreira; Bárbara Simoneli de Melo Costa; Amanda Tays Godoi de Espindola.

Introdução: A microbiota intestinal vem sendo alvo de pesquisas científicas há muito tempo. Sabe-se que o seu desequilíbrio acarreta em vários problemas ao indivíduo prejudicando processos fisiológicos. Nesse contexto, a literatura relata a utilização de probióticos e prebióticos que são eficazes na modulação intestinal promovendo benefícios a saúde do hospedeiro. **Objetivo geral:** Relacionar o papel dos probióticos e prebióticos na modulação da microbiota intestinal. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura, com busca na base de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico com artigos entre os anos de 2006 a 2013 com os seguintes descritores: microbiota intestinal, probióticos e prebióticos. **Desenvolvimento:** Probióticos são microrganismos vivos que em quantidades adequadas conferem benefícios ao hospedeiro e os prebióticos são componentes alimentares não digeríveis que estimulam seletivamente, o crescimento e/ou atividade de bactérias desejáveis no cólon. Eles agem modulando a microbiota intestinal, em sua reestruturação após o uso de antibióticos, promovem a resistência à colonização por microrganismos patogênicos, estimulam o sistema imunológico, aliviam a constipação intestinal, atuam no tratamento de alguns tipos de diarreias e produção de vitaminas e reduzem o risco de câncer. **Conclusão:** A microbiota intestinal desempenha um papel fundamental na manutenção da homeostase do intestino. Evidências indicam que uma microbiota desequilibrada pode contribuir para o desenvolvimento de diversas doenças e que o uso de probióticos e prebióticos possuem função de moduladores dessa microbiota, resultando em inúmeros benefícios a saúde do indivíduo.

Palavras-chave: Microbiota intestinal. Probióticos e prebióticos.

OBESIDADE E DIABETES MELLITUS

Autores: Thamyres Fernanda Lopes Da Silva; Thais Oliveira Moura; Ana Gabriela Da Silva Aquino Melo; Claudenise Caldas Da Silva Dantas.

Introdução: A obesidade é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo de gordura no organismo e está associada com várias doenças, devido a relação com várias complicações metabólicas. É considerada pela OMS um dos principais problemas de saúde pública. Os maus hábitos alimentares, como a ingestão de açúcares e produtos ricos em gorduras causa o excesso de peso e aumenta a incidência de complicações como diabetes. **Objetivo geral:** analisar a correlação entre a obesidade e a diabetes mellitus tipo 2. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizada na base de dados: SciELO e PubMed. Dos artigos encontrados foram selecionados aqueles publicados no período de 2003 a 2017. **Desenvolvimento:** A obesidade, principalmente a visceral, vem sendo o mais grave fator de risco cardiovascular e de distúrbio na homeostase glicoseinsulina. Na obesidade há no organismo a presença de ácidos graxos livres na corrente sanguínea que vai estimular uma proteína chamada de PKC, ela vai estimular a serina cinase, uma mediadora que pode ser encontrada no receptor de insulina. Os efeitos metabólicos da adiponectina no fígado eleva a sensibilidade à insulina, restringe o influxo de ácidos graxos não esterificados, eleva a oxidação dos ácidos graxos e reduz o fluxo de glicose, nos músculos esqueléticos está associada a elevação da sensibilidade à insulina, à oxidação de glicose e ácidos graxos. **Conclusão:** A relação entre obesidade e diabetes está associada com o tecido adiposo visceral que vai se acumulando em função da alimentação inadequada e da falta de atividades físicas.

Palavras-chave: Obesidade. Resistência insulínica. Diabetes.

OBESIDADE E HIPERTENSÃO

Autores: Ana Francianne Oliveira De França; Beatriz Stefany da Silva Vasconcelos; Maria Vitória de Lima Vieira; Claudenise Caldas da Silva Dantas.

Introdução: A obesidade há séculos atrás era considerada um símbolo de fartura, beleza e saúde, e atualmente é mediada como uma doença multifatorial, na qual tem como característica o excesso de gordura corporal, e sua epidemia tem grandes proporções mundiais. **Objetivo geral:** é abordar as modificações sistêmicas no organismo do indivíduo obeso que possa levar a hipertensão arterial sistêmica. **Material e métodos:** será apresentada uma revisão de literatura com levantamento bibliográfico de artigos de bancos de dados como o Scielo e PubMed. **Desenvolvimento:** A associação da obesidade com fatores de risco cardiovasculares, vem ampliando o estudo dessa doença, que em alguns países já pode ser considerada epidêmica. Entre esses fatores, a hipertensão é um fator que se destaca por sua abrangência, atingindo diversos países, afetando principalmente crianças e adultos. A hipertensão, no indivíduo obeso está associada ao aumento da atividade simpática em vários locais relacionada também com outras modificações sistêmicas. É considerada também um processo inflamatório, onde há liberação de várias citosinas, favorecendo à hiperplasia ou o aumento do tamanho dos adipócitos. A leptina por exemplo, é um peptídeo que é produzido pelo tecido adiposo e é responsável por induzir a ativação do sistema simpático, em indivíduos obesos onde há uma maior concentração de tecido adiposo, há uma maior produção de leptina, aumentando assim sua atividade simpática favorecendo a hipertensão. Além de outros fatores como a hiperinsulinemia, que vem sendo relacionada com a hipertensão. **Conclusão:** A obesidade é uma doença crônica, que vem sendo cada vez mais associada a fatores de riscos cardiovasculares, entre eles a hipertensão, devido ao aumento da atividade simpática que é provocada pela ação de peptídeos produzidos pelo tecido adiposo em excesso, ampliando assim o campo de estudo dessas patologias e das alterações sistêmicas presentes no organismo dos pacientes obesos.

Palavras-chave: Obesidade. Hipertensão arterial sistêmica. Citocinas.

PAPEL DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR NA MELHORIA DOS SINTOMAS DA TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Otilia Melânia de Freitas Santos; Daniely Lizândra da Silva; Mikaella de Moura Santos.

Introdução: A Síndrome da Tensão Pré-Menstrual (STPM) atinge cerca de 70% das mulheres brasileiras. Acarretando seus sintomas numa série de incômodos físicos, psíquicos e sociais. Estudos comprovam a estreita relação entre o déficit de nutrientes e as alterações hormonais típicas do período pré-menstrual e causadoras de toda a sintomatologia da TPM. **Objetivo geral:** Demonstrar que a suplementação nutricional pode ser utilizada como meio profilático no tratamento da TPM, podendo ser realizada com eficácia por meio do consumo de alimentos fonte. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento em periódicos publicados nas bases de dados: Pubmed, Scielo e LILACS. Foram selecionados artigos publicados com resumo e texto completo, no período de 1991 a 2017. Os descritores utilizados foram: TPM, nutrientes, alimentação, tratamento, sintomas, tensão pré-menstrual. **Desenvolvimento:** Descrito o leque de possibilidades dos nutrientes envolvidos no mecanismo do período pré-menstrual, nos deparamos com um quadro de carência de alguns nutrientes, a que atribui-se toda a sintomatologia característica deste período. E que a melhor profilaxia seria a suplementação de nutrientes como cálcio, triptofano, magnésio, vitamina B6, ômega 3, dentre outros. **Conclusão:** Tem-se revelado como forma mais eficaz e acessível para realizar a suplementação destes nutrientes a adoção de um padrão alimentar rico em alimentos fonte dos mesmos. E com isto obter-se a melhora e a prevenção dos sintomas da TPM e por conseguinte da qualidade de vida das mulheres acometidas por esta síndrome.

Palavras-chave: Alimentação. Nutrientes. Tensão pré-menstrual.

PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E AUMENTO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: Bárbara Michelly Ferreira de Vasconcelos; Adriana Vasconcelos Araújo.

Introdução: O corpo se apresenta para si próprio em forma de sua imagem corporal. A insatisfação com a imagem corporal em diferentes faixas etárias e classes sociais tomam estruturas progressiva. A relevância atribuída à imagem, aparência, beleza, corpo e estética é notória, o qual o culto ao corpo e ao belo é predominante se tornando sem dúvida um interesse em comum, procurando procedimentos estéticos, padrões alimentares que os levem a satisfação da imagem. A sociedade contemporânea admira em êxtase à passagem dos corpos perfeitos, tornando um crescendo excessiva perante todos os espaços da vida moderna. **Objetivo:** Verificar a relação entre a percepção da imagem corporal e escolhas alimentares com base nas evidências bibliográficas encontradas. **Materiais e métodos:** Estudo de caráter estudo de revisão bibliográfica, através de método de pesquisa utilizado é o qualitativo, apoiando-se em coletas de dados teóricos, buscando colher informações que expressam os conceitos fidedignos para isso foram realizadas pesquisas com base de dados do portal SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. **Resultados e discussão:** O estilo de vida contemporâneo é enfatizado com uma necessidade progressiva em busca de padrões estéticos exigidos pela cultura, no que diz respeito ao corpo, prevalecendo a ideia de estereótipos ideais em processos simbólicos funcionais a um mercado controlado por setores hegemônicos que ditam a maneira de ser aceito na sociedade. Diante de vários fenômenos na procura pela beleza o crescimento da cirurgia plástica estética merece destaque pelo impacto que as alterações corporais, propostas pela medicina da beleza, causam em relação à imagem corporal. Com essa insatisfação surgem transtornos alimentares, como por exemplo ortorexia, vigorexia. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos em relação à satisfação corporal, percebe-se a necessidade de intervenções dietéticas mais eficazes a partir de propostas específicas para a população brasileira os quais avaliem de forma qualitativa e quantitativa a dieta habitual. Uma alimentação saudável e equilibrada em conjunto com a prática esportiva, garante um trabalho metabólico normal, favorecendo o processo para que se possa atingir e manter seu peso ideal ou para conquistar a satisfação e o padrão de beleza desejado, dispensando o uso de medicamentos, de dietas milagrosas ou de cirurgias plásticas. **Palavras-chave:** Imagem corporal. Insatisfação. Procedimentos estéticos.

VITAMINA C: SEUS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE DO INDIVÍDUO E OS ALIMENTOS FONTES

Autor: Luana Caroline Moura Neves.

Introdução: A vitamina C, também conhecida por ácido ascórbico, caracteriza-se por ser uma vitamina hidrossolúvel, juntamente com as vitaminas do complexo B. Assim como outras vitaminas, a vitamina C desempenha diversas funções seja na manutenção ou recuperação da saúde do indivíduo. A vitamina C, pode ser ingerida através do consumo de alguns alimentos que são importantes fontes dessa vitamina.

Objetivo geral: Apresentar os principais benefícios promovidos pela vitamina c para a saúde do indivíduo e alimentos fontes.

Metodologia: O trabalho trata-se de uma revisão literária. Foram pesquisados livros e artigos entre o período 2010-2018 nas seguintes bases de dados: PubMed, Lilacs, Google Acadêmico e Livros.

Desenvolvimento: A literatura descreve numerosos benefícios promovidos pela vitamina c ou ácido ascórbico a saúde humana, entre estes: a eficiente ação antioxidante desempenhada por ela, atuando na destruição de radicais livres, prevenindo assim o desencadeamento do envelhecimento precoce; atua também minimizando a incidência de patologias como o câncer, disfunções cerebrais; outra função desempenhada por esta vitamina é a sua atuação no sistema imune, promovendo uma maior proteção do corpo contra o desenvolvimento de infecções.

Alimentos como: frutas cítricas, frutas vermelhas, as hortaliças e as vísceras, são visto como importantes fontes da vitamina c.

Conclusão: Diante do exposto, foi possível conhecer diversos benefícios que a vitamina c promove e os alimentos que são fontes desta; concluindo que: esta, é uma importante vitamina para a saúde do indivíduo e que, o consumo de alimentos fontes de vitamina c, devem ser cada vez mais ofertados e consumidos.

Palavras-chave: Vitamina C. Saúde. Alimentação.

EIXO: NUTRIÇÃO EM SAÚDE
PÚBLICA

Categoria: Pesquisa Original

PRÁTICAS PARENTAIS DE ALIMENTAÇÃO PERSUASIVA INFLUENCIAM O
COMPORTAMENTO SELETIVO ALIMENTAR, CONSUMO DE ALIMENTOS E
COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRÉ-ESCOLARES BRASILEIROS?

Autores: Widjane Sheila Ferreira Gonçalves; Bruna Fernanda Silva; Tamires Kelli Neves Souza; Adrielle Cavalcanti de Pontes Araújo; Manuella Cavalcanti Perez; Marcelo Tavares Viana.

Introdução: As práticas parentais de alimentação persuasiva podem influenciar o comportamento e consumo alimentar das crianças, e repercutir no peso corporal de seus filhos. **Objetivo geral:** Analisar a influência das práticas parentais de alimentação persuasiva no comportamento seletivo alimentar, consumo de alimentos e composição corporal de pré-escolares brasileiros. **Materiais e métodos:** Por meio de um estudo transversal e analítico com amostras aleatórias, foram avaliados 318 pais-filho(a) de 3-5 anos matriculados em sete creches públicas de Caruaru, PE–Brasil. Informações sócio-demográficas, práticas de alimentação parental persuasiva e comportamento/consumo alimentar da criança foram obtidos. Analisou-se peso, estatura, IMC (todos) e dobras cutâneas: tricipital e subescapular (crianças). Análise estatística descritiva e regressão linear simples e múltipla ($p \leq 0,05$) foram realizadas no SPSS versão 23. **Resultados:** 57% das crianças eram do sexo masculino, idade 4.5 ± 1 anos e 34% eram sobrepesos/obesos; 90% dos pais/responsáveis eram do sexo feminino, idade 29 ± 11 anos e 60% eram sobrepesos/obesos. O número de “substituição de refeição por lanche rápido por parte dos pais” foi positivamente e significante relacionada ao mesmo comportamento alimentar da criança ($\beta=0.421$; $p=0.001$). As práticas parentais de alimentação persuasiva foi positivamente e significante relacionada ao comportamento alimentar seletivo da criança ($\beta=0.159$; $p=0.004$), e negativamente relacionada ao somatório das dobras cutâneas tricipital e subescapular da criança ($\beta=-0.138$; $p=0.015$). **Discussão:** As práticas de alimentação persuasiva parentais são um forte preditor dos hábitos alimentares da criança. **Conclusão:** As práticas de alimentação persuasiva parental podem influenciar no comportamento seletivo alimentar de pré-escolares brasileiros, repercutindo na adiposidade corporal da criança.

Palavras-chave: Obesidade. Avaliação nutricional. Relações pais-filho. Comportamento alimentar. Criança.

Categoria: Projeto de Pesquisa

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA

Autores: Jaciele Thalia Souza Oliveira; Isabelle Nadine Ribeiro Lacerda Silva; Nathália Roberta Ribeiro Lacerda Silva; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.

Introdução: A Síndrome congênita do Zika Vírus é transmitida através do vetor *Aedes Aegypti* e representa um fator de risco para as gestantes e feto, pois a infecção é intrauterina, podendo resultar em malformações no Sistema Nervoso Central dos nascidos, acarretando além da microcefalia, dificuldades de deglutição, alterações no déficit intelectual, retardamento do desenvolvimento motor e distúrbios no trato gastrointestinal. Desse modo, influenciando negativamente os processos de digestão, que como consequência podem resultar um estado nutricional inadequado. **Objetivo geral:** Avaliar o estado nutricional o consumo alimentar das crianças e investigar os fatores socioeconômicos. **Materiais e métodos:** Estudo transversal, com crianças portadoras de microcefalia, o estado nutricional delas será avaliado através da antropometria, utilizando uma balança pediátrica e um estadiômetro infantil, para a coleta do peso e da estatura respectivamente. A verificação do consumo alimentar ocorrerá através do Marcador de Consumo Alimentar do SISVAN e também haverá aplicação de um questionário socioeconômico aos cuidadores das crianças. **Referencial teórico:** A alimentação é uma das mais importantes necessidades ao nascer e ao decorrer da vida, uma alimentação inadequada nos primeiros meses de vida pode ocasionar diversas deficiências nutricionais e por consequência, retardo do desenvolvimento físico, resultando em estatura e peso inadequados. Indivíduos com microcefalia, podem apresentar disfagia e dificuldades de sucção, dificultando assim, a ingestão de alimentos, que ficará prejudicada e impactará fortemente no crescimento estrutural. **Resultados esperados:** Que as crianças com microcefalia apresentem um peso e estatura abaixo do adequado para sua idade, devido aos problemas no trato gastrointestinal que dificultam a alimentação.

Palavras-chave: Zika vírus. Crianças. Estado nutricional.

Categoria: Relato de Experiência

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE CARUARU -PE

Autores: Joelma Lima; Ana Gabriela da Silva Aquino Melo; Marianne Queiroz de Oliveira; Nayara Suelayne Florêncio; Simone da Silva Meneses; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.

Introdução: O transtorno do comportamento alimentar refere-se a toda e qualquer circunstância que suponha uma disfunção no comportamento alimentar do indivíduo (DOMÍNGUEZ e RODRÍGUEZ, 2005). Os transtornos alimentares são multideterminados e resultam da interação entre fatores biológicos, psicológicos, culturais e experiências pessoais. **Objetivo:** relatar a experiência de uma atividade educativa em alimentação saudável para um grupo de adolescentes. **Metodologia:** Dinâmica de grupo com adolescentes de uma escola particular do município de Caruaru-PE. **Resultados e discussão:** Realizou –se uma roda de conversa entre professor e adolescentes com apresentação do conteúdo programado: transtornos alimentares X hábitos saudáveis. A roda de conversa possibilitou a abertura de espaços de encontro, de escuta e de troca entre os indivíduos. Nestes espaços compartilhávamos experiências de alimentação, intervindo nas dificuldades, valorizando o conhecimento prévio dos mesmos. As mudanças dos hábitos alimentares podem ter influências emocionais, sociais, econômicas, etc. **Conclusão:** Percebeu-se que tais atividades precisam ser apoiadas e estimuladas pela comunidade escolar, o que pode vir a contribuir para o enfrentamento dos distúrbios alimentares e a má alimentação. A atividade A alimentação é um aspecto tão importante na adolescência quanto na infância, pois deverá contribuir para criar e manter bons hábitos alimentares para toda a vida.

Palavras-chave: Nutrição. Transtorno alimentar. Adolescentes.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PRIVADA DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Autores: Alany Raffaely Menezes Nunes; Letícia Samara Lopes Souza; Juliana Chaves Machado; Marianne Queiroz De Oliveira; Luanna Thays Maria Da Silva; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.

Introdução: A educação alimentar e nutricional se configura como um campo de conhecimento e prática contínua e permanente, intersetorial e multiprofissional, que utiliza diferentes abordagens educacionais. **Objetivo:** Promover educação alimentar e nutricional para crianças de 0 a 2, atividade proposta na disciplina de educação alimentar e nutricional. **Matérias e métodos:** Atividade de promoção da alimentação complementar saudável, desenvolvida em um colégio localizado no município Caruaru-PE. Participaram 11 crianças entre 0 a 2 anos após autorização dos pais ou responsável. **Resultados e discussão:** A atividade teve o intuito de favorecer a adoção de práticas alimentares mais saudáveis dentro e fora do ambiente escolar. Através de dinâmica em sala foram abordados temas referente a introdução de alimentos saudáveis e degustação de frutas ao final da atividade. **Conclusão:** O sucesso dos Programas de educação Alimentar e Nutricional em ambiente Escolar passa pela existência de uma base teórica e por uma criteriosa seleção dos temas a abordar para o público alvo específico.

Palavras-chave: Educação alimentar. Promoção. Infância.

EXPERIENCIA DO ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO NA VIGILANCIA SANITÁRIA

Autores: Priscylla Kelly Santos Bezerra; Ranata Neves Parente; Alynne Clenia Farias Soares; Francisco Vilar de Oliveira; Amanda Franciele da Silva; Paula Brielle Pontes Silva.

Apresentação: O estágio curricular é uma etapa de suma importância na academia do graduando, pois o mesmo alia o conhecimento acadêmico com a experiência vivencial do ambiente de trabalho. **Objetivo:** Proporcionar aos alunos uma vivência prática na área da saúde pública, demonstrar a importância da vigilância sanitária na promoção da saúde e ressaltar o papel do nutricionista nesse contexto. **Procedimentos:** Durante o estágio foram feitas diversas ações com inspetores e agentes sanitários como liberação de licenças sanitárias, denúncias, visitas educativas, intervenções entre outras afim de afastar os riscos iminentes através de inspeções sanitárias, vistorias e apreensão de produtos impróprios que poderão trazer risco a saúde da população em geral. **Desenvolvimento:** As ações foram realizadas nos diversos estabelecimentos na zona urbana e rural de Caruaru PE. Durante as inspeções haviam a reeducação dos manipuladores de alimentos através de instruções de boas práticas afim de evitar contaminantes físicos, químicos, biológicos e surtos alimentares além de ressaltar os riscos de acidentes de trabalho. **Comentários gerais:** É muito importante o estágio do acadêmico em nutrição na vigilância sanitária, pois o mesmo auxilia nas inspeções sanitárias orientando os manipuladores sobre os procedimentos operacionais padronizados (POPs), manual de boas práticas entre outras atividades que proporcionam melhor qualidade de vida dos consumidores.

Palavras-chave: Saúde pública. Controle de qualidade. Vigilância sanitária.

GRUPO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR: EXPERIÊNCIA TERAPÊUTICA -
MULTIPROFISSIONAL REALIZADA NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE
CARUARU-PE

Autores: Camila Tenório Ferreira; Grazielle Serafim dos Santos; Paula Rodrigues da Silva; Tássia Dryelle Muniz de Souza Oliveira.

O atual perfil de adoecimento da população brasileira exige uma atuação profissional que considere aspectos diversificados na construção da linha do cuidado desta população. Objetiva-se compartilhar a abordagem adotada na condução de um grupo de educação alimentar (GPEA) no território de atuação de residentes que compõem o NASF VI em Caruaru. Trata-se de um relato de experiência explicativo de ênfase qualitativa, realizado mediante diário de campo. Após os três primeiros meses de atuação no território em questão, foi possível identificar um perfil populacional, a maioria mulheres, em busca de modificação dos padrões alimentares. Compreendendo-se que a construção de um estilo de vida saudável vai para além das questões alimentares, percebendo-se também a potencialidade de espaços que possibilitam a construção compartilhada do itinerário de cuidado da pessoa, com vistas ao desenvolvimento de autonomia e emancipação, iniciou-se a realização do GPEA, conduzido por nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta e sanitarista. Fugindo das famigeradas palestras, pretende-se trabalhar de maneira dialógica o Guia Alimentar para a População Brasileira, através de rodas de conversa e atividades lúdicas. O planejamento realizado prevê a realização de dez encontros quinzenais, onde serão trabalhados os dez passos para uma alimentação adequada e saudável, envolvendo as demais profissionais do NASF e ESF. Alguns resultados já são perceptíveis como a adesão ao GPEA; o pertencimento das participantes, suas cogestoras; o aspecto terapêutico dos encontros, bem como modificações no estilo de vida. Pretende-se que esta primeira turma seja preparada de modo a receber novos integrantes ao final do ciclo, sendo multiplicadora da experiência.

Palavras-chave: Educação alimentar. Estilo de vida. Terapia de grupo.

HIPERVIDA: UMA VIVÊNCIA MULTIDISCIPLINAR COM VISTAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE CARUARU-PE

Autores: Amanda Franciele da Silva; Francisco Vilar de Oliveira; Alynne Clênia Farias Soares; Paula Brielle Pontes Silva.

Apresentação: O hipervida é um projeto desenvolvido na instituição Asces-Unita, onde professores e alunos de forma integrada avaliam a situação de saúde dos funcionários da instituição. **Objetivo:** Avaliar a condição de saúde dos funcionários e contribuir para as vivências práticas dos alunos da instituição. **Procedimentos:** Os alunos desempenham várias atividades tais como; avaliação antropométrica, questionários, marcação de exames para a clínica interna da instituição, reuniões para debate dos dados obtidos e elaboração de estratégias de intervenção com os professores responsáveis. **Desenvolvimento:** Esse projeto tem grande relevância, pois permite contato dos estudantes com a vivência prática de forma compartilhada com estudantes de vários cursos estimulando o multiprofissionalismo, permitindo integrar os conhecimentos teóricos às atividades desenvolvidas e ainda avaliar como se encontra a situação de saúde dos funcionários a fim de promover mudança no estilo de vida dos mesmos. **Comentários Gerais:** A realização deste projeto proporcionou aos alunos envolvidos compreender a importância do trabalho multiprofissional, ampliar a visão dos estudantes acerca de diagnósticos das condições de saúde dos funcionários bem como de criar intervenções de forma individualizada diante da realidade de serviço que cada um desempenha diariamente.

Palavras-chave: Multiprofissionalismo. Educação em saúde. Estilo de vida.

INTRODUÇÃO DE CONCEITOS BÁSICOS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA ESCOLARES

Autores: Ariane Aline da Silva; Catarine Santos da Silva.

Introdução: A intervenção nutricional é uma ferramenta utilizada para a execução da educação alimentar e nutricional, buscando principalmente a modificação de hábitos alimentares saudáveis a médio e longo prazo, no que diz respeito à transferência de conhecimentos e uma melhor orientação sobre determinados grupos de alimentos. **Objetivo:** Introduzir conceitos de alimentação saudável a escolares a partir da pirâmide alimentar. **Materiais e Métodos:** A intervenção nutricional foi realizada com crianças entre 7 e 8 anos, matriculadas na Escola Municipal Corinha Melo, no município de Bonito-PE. Foram realizadas as seguintes atividades: Quantidade de alimentos, explicando a pirâmide alimentar e Grupo dos alimentos. **Resultados:** No decorrer da primeira dinâmica, realizada com um intuito diagnóstico, foi possível observar que as crianças não conseguiam distinguir com muita facilidade quais alimentos devemos comer em maior e menor quantidade. Durante a segunda atividade, que consistiu no esclarecimento dos conceitos básicos de alimentação saudável utilizando a pirâmide alimentar como ferramenta, os escolares mostraram-se participativos e atentos. As crianças apresentaram um número satisfatório de acertos na execução da terceira atividade, principalmente, em relação ao grupo dos energéticos e energéticos extras. **Discussão:** Os resultados desta intervenção são considerados favoráveis, com participação e relatos positivos dos escolares nas atividades propostas. **Conclusão:** A promoção de hábitos alimentares saudáveis na escola tem fundamental importância e deve estar presente de forma assídua na agenda escolar, sobretudo, na infância, pois as escolhas alimentares realizadas nesta fase podem ser levadas até a fase adulta.

Palavras-Chave: Educação alimentar e nutricional. Pirâmide alimentar. Escolares.

NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: O DESAFIO DE EXTRAPOLAR OS LIMITES DO NÚCLEO DO SABER

Autores: Camila Tenório Ferreira; Allyna Rafaela Sampaio de Moura; Gabrielle Guimarães Araújo.

Quando desafiadas a refletir sobre as atividades desempenhadas enquanto nutricionistas na atenção básica, tanto no núcleo (nutrição), quanto no campo (saúde pública) profissional, identificamos que este último engloba a maioria delas. Objetivamos compartilhar o cardápio de atuação de nutricionistas residentes na atenção básica de Caruaru-PE. Trata-se de um relato de experiência explicativo de ênfase qualitativa, como produto dos módulos temáticos de territorialização e matriciamento, vivenciados na Residência Multiprofissional de Atenção Básica e Saúde da Família da ASCES UNITA. Considerando-se cardápio como a ferramenta que inicia todo o processo produtivo, algo bem peculiar ao núcleo profissional, optou-se por apostar na criatividade na construção deste. As atividades foram distribuídas considerando-se a lógica de construção de um plano alimentar com três refeições principais e três lanches intermediários. Considerou-se: café da manhã: escuta em grupo ou individual; lanche da manhã: acolhimento; almoço: atendimento domiciliar para pessoas acamadas e domiciliadas; lanche da tarde: participação em grupos, como hiperdia e gestantes; jantar: oficinas nutricionais, como o reaproveitamento de alimentos e produção de receitas saudáveis; ceia: atividades compartilhadas, como educação permanente e articulação intersetorial. A integralidade e a intermultiprofissionalidade do cuidado está colocada como um desafio inerente à atuação profissional no campo da saúde pública. Considera-se de potencial importância que esta atuação se dê de forma comprometida com as pessoas que dela farão uso, e esta se dá em momentos de construção compartilhada do saber, assim como na prática dialogada e corresponsabilizada com a população, de maneira que possibilite evitar sua peregrinação no Sistema de saúde.

Palavras-chave: Nutricionistas. Atenção básica. Saúde pública.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA NO NASF-6 EM CARUARU-PE

Autores: Alynne Clênia Farias Soares; Francisco Vilar de Oliveira; Amanda Franciele da Silva; Renata Neves Parente; Paula Brielle Pontes Silva.

Apresentação: o estágio curricular em nutrição e saúde coletiva é parte integrante dos requisitos para o bacharelado em nutrição. **Objetivo:** relatar as experiências vivenciadas no estágio realizado no nasf 6, em Caruaru - PE. **Procedimentos:** o estágio ocorreu no período de abril a agosto de 2017 nos bairros Rendeiras, Morada nova, Cidade Jardim e Serranópolis. A frequência do estágio foi de 5 dias semanais, no quais se realizaram diferentes atividades em grupo, a saber: sala de espera, atendimento em grupo e individual, com idosos, gestantes e portadores de hipertensão, diabetes e pacientes de saúde mental. Também foram realizadas reuniões da equipe de agentes comunitários de saúde (ACS) e visitas domiciliares. Durante as atividades em grupo, foram realizadas oficinas de aleitamento materno e alimentação complementar com gestantes e ACS, mutirão de saúde mental. Também houve ações mais específicas em datas predefinidas, como no outubro rosa (ações de prevenção de câncer de mama), semana do bebê (atividades com mães e bebês, de caráter multidisciplinar, envolvendo a importância do aleitamento materno e da shantala) e oficinas de alimentação complementar. **Desenvolvimento:** a experiência permitiu praticar a teoria vista em sala de aula nas disciplinas de educação nutricional, nutrição e saúde coletiva, avaliação nutrição e nutrição nos estágios da vida. Além disso, foi possível vivenciar a rotina do nutricionista do NASF e entender a importância desse profissional na equipe do NASF. **Comentários gerais:** O estágio foi de extrema importância no crescimento profissional e ético, fomentando a articulação teórico-prática na equipe de saúde da família.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Educação continuada. Saúde pública.

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO NUTRICIONISTA RESIDENTE EM ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor: Gabrielle Guimarães Araújo.

Apresentação: O nutricionista é um importante profissional na atenção básica, atuando na promoção e prevenção da saúde, elaborando planos de intervenção e ações de alimentação e nutrição. Na residência multiprofissional em Atenção básica, o nutricionista atua com uma equipe interdisciplinar resultando no cuidado integral ao paciente, trazendo uma experiência enriquecedora para o nutricionista residente.

Objetivo: Descrever vivências do nutricionista dentro de um Programa de Residência Multiprofissional em atenção básica e saúde da família. **Procedimentos:** A residência multiprofissional em atenção básica foi implantada pela ASCES e o Ministério da Saúde com a finalidade de formar um profissional capaz de colocar o saber específico na direção de um saber compartilhado, trazendo a integralidade em todos os níveis de atenção à saúde junto a indivíduos, famílias e redes sociais. **Desenvolvimento:** O nutricionista atua através de ações de promoção e prevenção de saúde, com realização de atendimentos individuais e coletivos, visitas domiciliares, acolhimentos, consultas compartilhadas, participação em grupos, educação em saúde, etc. **Comentários gerais:** A atuação do nutricionista na atenção básica é fundamental, uma vez que a maioria dos problemas de saúde da população estão relacionados à má alimentação. Foi possível perceber que com a inserção de uma equipe multiprofissional de residentes na atenção básica há uma maior resolutividade nos casos e os usuários são contemplados de maneira mais integral, evoluindo no seu tratamento. A residência possibilita a formação de um profissional humanizado e preparado para atender as necessidades da comunidade, atuar em equipe, dialogar e estabelecer vínculos com a comunidade e as equipes.

Palavras-chave: Nutricionista. Atenção básica. Residência multiprofissional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM PRATICANTES DE BALLET DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Autores: Marianne Queiroz; Letícia Samara Lopes de Souza; Alany Raffaely Menezes Nunes; Juliana Chaves Machado; Joelma Maria de Lima; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.

Apresentação: Relato de experiência de uma ação concedida no Studio de dança Sinara Kataline, procurando desenvolver o diálogo sobre as ações rotineiras referentes à alimentação e nutrição de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Dar ênfase a importância da atividade física, associada a bons hábitos alimentares, diminuindo o consumo de alimentos industrializados, e priorizando os alimentos in natura. Realizar promoção de saúde de orientações sobre alimentação saudável. **Procedimentos:** Foi proposto um lanche saudável de forma fácil e saborosa para inspirar a substituição dos alimentos industrializados. A promoção de saúde foi apresentada também em forma de panfletos. E de forma interativa, os “dez passos para uma alimentação saudável”, foi o momento de orientações sobre como ter uma alimentação mais saudável, diminuindo assim os riscos de desenvolver doenças. **Desenvolvimento:** A associação da falta de atividade física aos maus hábitos maus alimentares foi abordada, explicando o real motivo da diminuição da prática de atividades, que se dá por maior tempo desses adolescentes dedicados a tv, vídeo game e computadores, fazendo com que fiquem sedentários e aumentem do consumo em excesso de industrializados, pela sua praticidade, propaganda, sendo assim mais convidativos. A Composição de açúcar, gordura e sódio dos alimentos industrializados, foram abordadas de forma ilustrativa com os alimentos selecionados e de acordo com a quantidade correspondente. **Comentários gerais:** O objetivo foi alcançado. Despertando o interesse e levando conhecimento acerca de temas tão importantes nessa fase de desenvolvimento, de forma dinâmica, natural e criativa.

Palavras-chave: Reeducação alimentar. Mudança de hábitos. Atividade física.

Categoria: Revisão de Literatura

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Renata Neves Parente; Priscylla Kelly Santos Bezerra; Alyce Ayara dos Santos Fernandes; Amanda Franciele da Silva; Alynne Clênia Farias Soares; Paula Brielle Pontes.

Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) constitui uma estratégia preconizada pelas políticas públicas em alimentação e nutrição, sendo considerada um importante instrumento para promoção de hábitos alimentares saudáveis, sendo a escola um espaço apropriado para o desenvolvimento dessas ações. **Objetivo:** Descrever e analisar o panorama da publicação científica sobre estudos de intervenção no campo da educação alimentar e nutricional em escolares no Brasil. **Procedimentos Metodológicos:** Realizou-se uma revisão de literatura que utiliza as bases de dados LILACS e MEDLINE e a biblioteca eletrônica SciELO a fim de identificar artigos científicos publicados no período de 2000 a 2011, além da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Desenvolvimento:** O baixo número de publicações na área de EAN, particularmente em escolares, foi um aspecto demonstrado neste estudo. Quanto aos principais métodos de avaliação das intervenções empregados pelos estudos analisados, verificou-se a predominância da avaliação do conhecimento, antropométrica e do consumo alimentar. **Resultados:** A maioria apresentava mais de uma estratégia como palestras, apresentações, dinâmicas, histórias infantis e em quadrinhos, e muitas dessas utilizaram também atividades lúdicas com destaque para o teatro de fantoches e jogos educativos. Os principais resultados encontrados em destaque pelos autores focaram nas mudanças do conhecimento em nutrição e nas opções alimentares que apresentaram, majoritariamente, mudanças positivas. **Considerações finais:** Os estudos apresentados optaram predominantemente por desenhos metodológicos baseados nos estudos epidemiológicos de intervenção que terminam por refletir a lacuna existente entre a teoria e a prática, indicando a necessidade de desenvolvimento de intervenções baseadas em metodologias inovadoras de educação em saúde.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional. Saúde escolar. Alimentação escolar.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA INFÂNCIA

Autores: Nayara Suelayne Florencio; Joelma Maria de Lima; Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira.

A Educação Alimentar e Nutricional visa respeitar os hábitos alimentares individuais, que são influenciados por vários aspectos. O intuito foi promover conhecimentos básicos relacionado aos alimentos e nutrientes através da pirâmide alimentar. **Materiais e métodos:** foi utilizada uma roda de conversas empregando a Pirâmide e semáforo dos alimentos. **Resultados e discussão:** Realizou-se uma dinâmica em grupo com utilização de uma pirâmide ampliada, discutindo conceitos e os principais grupos alimentares. Em seguida cada aluno recebeu uma gravura pertencente a um determinado grupo alimentar ou porção específica e deveria colar a gravura no local e comportamento correto. Após o término foi realizada uma discussão apontando os erros e enfatizando os acertos. Verificou-se que a utilização “do semáforo” e da pirâmide poderá ajudar as crianças a escolher os alimentos de uma forma fácil e compreensiva. Conclui-se que as crianças possuíam pouco conhecimento sobre o hábito alimentares saudáveis (consumir frutas, verduras e legumes) as dinâmicas contribuíram para o favorecido em relação ao aprendizado.

Palavras-chave: EAN. Crianças. Alimentação.

IMPORTÂNCIA DA PESQUISA DE CLOSTRIDIUM PERFRINGENS EM ÁGUA

Autores: Edmilson Mariano de Sousa Júnior; Letícia Barbosa da Silva; Larissa Karine Barbosa; Agenor Tavares Jácome Júnior.

Introdução: O *Clostridium perfringens* é um microrganismo anaeróbio, gram-positivo, produtor de esporos. Estes esporos são resistentes à desinfecção por cloro e a condições ambientais desfavoráveis. É comum no trato gastrointestinal do homem. A sua presença na água é indicativa de contaminação de origem fecal remota corroborando efeitos adversos para a saúde humana. **Objetivo geral:** Fazer um levantamento bibliográfico sobre a importância da pesquisa de *Clostridium perfringens* em água. **Material e métodos:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Utilizando os unitermos: *Clostridium perfringens*, água, contaminação. Dos artigos encontrados foram selecionados aqueles em português publicados no período de 2011 a 2018. **Desenvolvimento:** O fornecimento de água de boa qualidade é uma importante questão de saúde pública. A determinação de esporos de *Clostridium perfringens* em água é uma importante avaliação indicativa de contaminação fecal, útil em situações onde outros indicadores de menor resistência, tais como *Escherichia coli* já não se encontrariam presentes. Em adição, este monitoramento em água tratada pode fornecer subsídios para se avaliar a eficiência na remoção de organismos patogênicos resistentes, tais como *Giardia*. Existe ainda a possibilidade de contaminação de alimentos em contato com água contendo *C. perfringens* ocasionando surtos de doenças transmitidas por alimentos (DTAs). **Conclusão:** As águas de abastecimento são de grande importância, do ponto de vista microbiológico, na veiculação de microrganismos patogênicos ou de indicadores de contaminação como o *Clostridium perfringens*. Logo, o controle de qualidade de águas é de fundamental importância para segurança alimentar evitando a ocorrência de surtos.

Palavras-chave: *Clostridium perfringens*. Água. Contaminação.

INFLUÊNCIA DE ÁGUAS CONTAMINADAS COM A ESPÉCIE PSEUDOMONAS AERUGINOSA NO PREPARO DE ALIMENTOS

Autores: Edmilson Mariano de Sousa Júnior; Letícia Barbosa da Silva; Larissa Karine Barbosa; Agenor Tavares Jácome Júnior.

Introdução: A segurança alimentar é uma importante questão de saúde pública. Os alimentos são expostos a uma série de perigos microbiológicos, sobretudo relacionados ao processamento. Nessa etapa a veiculação hídrica de agentes etiológicos de caráter infeccioso é responsável pela alta incidência de doenças que afetam as populações de modo geral. Entre os potenciais contaminantes mais relevantes ligados à DTAs está a espécie *Pseudomonas aeruginosa*. **Objetivo geral:** Fazer um levantamento bibliográfico sobre a influência de águas contaminadas com a espécie *Pseudomonas aeruginosa* no preparo de alimentos. **Material e métodos:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados: SciElo e Google Acadêmico. Utilizando os unitermos: *Pseudomonas aeruginosa*, água, intoxicação alimentar. Dos artigos encontrados foram selecionados aqueles em português publicados no período de 2011 a 2018. **Desenvolvimento:** A *Pseudomonas aeruginosa* é uma bactéria aeróbia gram-negativa, invasiva, toxigênica e ubíqua no meio ambiente, sendo considerada uma das três principais causas de infecções oportunistas em humanos. A sua resistência intrínseca é um fator importante na sua proeminência como patógeno, além de crescer facilmente mesmo em condições desfavoráveis. Um dos fatores de virulência da *P. aeruginosa* são produzidos e liberados para o meio como as enzimas proteolíticas termoresistentes e toxinas. Logo, a presença deste agente etiológico em águas utilizadas no preparo de alimentos pode desencadear a contaminação destes e conseqüente surtos de DTAs. **Conclusão:** A contaminação de águas com a espécie *P. aeruginosa* suscita a conseqüente contaminação de alimentos acarretando a ocorrência de doenças de origem alimentar. Tornando-se necessário prevenir com segurança os meios de contaminação.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*. Água. Intoxicação alimentar.

OBESIDADE E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS ADULTOS

Autores: Ana Paula de Farias Feitosa; Rebecca Peixoto Paes Silva; abrielle Guimarães Araújo; Luana Rafaela de Lima; Hérica Cecília da Silva.

A obesidade vem aumentando de forma significativa nos últimos anos, sendo considerado um dos principais problemas de saúde pública da atualidade. Estima-se que aproximadamente 15% da população mundial é obesa e que o Brasil, em 2025, será o quinto país a ter problemas de obesidade. A literatura mostra que a obesidade é decorrente de vários fatores, tais como a genética, o metabolismo, o meio ambiente e o estilo de vida, sendo considerado um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) como hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, dislipidemias e câncer. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência da obesidade e os fatores associados em indivíduos adultos. Os dados foram obtidos por meio de revisão narrativa de literatura em diversas bases de dados como, SciELO, PubMed e Medline, sendo utilizado os seguintes descritores: “obesidade”, “fatores de risco” e “estilo de vida”. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados em periódicos científicos entre 2000 e 2017. Observou-se que a prevalência de obesidade é elevada em mulheres que em homens, a qual se mostrou associada ao sedentarismo e a substituição de refeições saudáveis por alimentos prontos e fast-foods. A obesidade traz sérios riscos à saúde, e é por isso que sua prevenção e redução são importantes. Assim, o estilo de vida saudável através da modificação no padrão de comportamento alimentar e da prática regular de atividade física são medidas necessárias para a redução da obesidade.

Palavras-chave: Obesidade. Fatores de risco. Estilo de vida.

PRESENÇA DE SALMONELLA SPP. EM CARNES DE FRANGO INDUSTRIALIZADAS

Autores: Larissa Karine Barbosa; Mariana Emily Monteiro Marques; Hemanuely Maria Bezerra Fontes; André Victor Barbosa Julião; João Victor Bezerra Gonçalves Gomes; Agenor Tavares Jácome Júnior.

Introdução: O consumo de carne de frango contaminada com *Salmonella* é uma causa de salmonelose em todo o mundo. Essa doença transmitida por alimentos contaminados, é um problema de saúde pública e causa de perdas econômicas substanciais. Na América Latina, a *Salmonella* spp. foi a segunda causa de doenças bacterianas veiculadas por alimentos no período de 1995 e 1998. Dos surtos causados por bactérias, a *Salmonella* spp. foi responsável por 324 (33,4%), ficando atrás apenas de *Staphylococcus* spp. que foi o agente causador de 342 surtos (35,2%). A ocorrência e a quantidade de *Salmonella* spp. presente na carne varia de acordo com as condições de manejo durante a criação e com os cuidados higiênicos nas operações de abate dos animais e posteriormente manipulação das carcaças. Levantamento em países distintos têm mostrado que 30 a 50% das carcaças de frango congelados ou refrigerados estão contaminados por *Salmonella* spp..

Objetivo geral: Relatar a incidência de contaminação, causada pela *Salmonella* spp., encontradas nas carnes de frango industrializadas.

Materiais e métodos: Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura construído a partir de artigos publicados nos anos de 2003 e 2005, verificados no mês de maio, no idioma português. Os artigos foram encontrados a partir de buscas das bases de dados da plataforma Scielo e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: *Salmonella*; contaminação; carne de frango; industrialização; foram descartados todos os artigos que não continham relevância temática.

Resultado e discussão: As amostras analisadas foram procedentes de diferentes frigoríficos da região Noroeste do Estado de São Paulo – SP, durante o período de 1998 a 2002, em pacotes fechados e prontos para serem distribuídos no comércio. As amostras foram assim representadas: 45 amostras de carcaças, 60 de carne mecanicamente separada (CMS), 25 de lingüiça de frango, 20 de peito e 15 de coxa e sobrecoxa, totalizando 165 amostras analisadas. Do total de 165 (100%) amostras analisadas, 33 (20%) apresentaram contaminação por *Salmonella* spp. Quando se analisa em separado cada uma das amostras estudadas, observa-se que *Salmonella* spp. esteve presente em seis

(13,3%) das 45 amostras de carcaças, em 15 (25%) das 60 amostras de CMS, em quatro (16%) das 25 amostras de linguiças, em seis (30%) das 20 amostras de peitos e em duas (13,3%) das 15 amostras de coxas e sobrecoxas analisadas. A presença de *Salmonella* spp. em carne de aves e seus derivados tem sido relatada em várias pesquisas. Esses dados demonstram uma preocupação quanto aos critérios higiênicos sanitários adotados nas cadeias produtivas avícolas, principalmente pela relevância deste patógeno na saúde pública. Conclusão: A *Salmonella* spp. é responsável pelas causas de salmonelose que acometem centenas de pessoas em vários países, podendo a carne de frango ser um meio de contaminação, uma vez que esta bactéria pode proliferar-se no alimento. Apesar dos avanços tecnológicos, a carne de frango ainda é passível de contaminação bacteriana, especialmente por microrganismos como a bactéria em questão, que se encontram albergados no trato intestinal podendo contaminar carcaças bem como outros produtos caso o processo de abate não seja realizado com cuidados higiênicos.

Palavras-chave: *Salmonella*. Contaminação. Carne de frango. Industrialização.

EIXO: NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Categoria: Pesquisa original

O USO DE CAFEÍNA EM ATLETAS DE JIU-JITSU

Autores: Jefferson Rodolfo Gomes de Lima Silva; Henrique de Almeida Ribeiro; Thiago Seixas dos Santos; Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão; Marcos Túlio de Sá; Marcelo Tavares Viana.

Introdução: A cafeína, uma droga bastante presente na vida dos atletas em geral, tem sua administração seguida de riscos e efeitos. **Objetivo geral:** Analisar as repercussões do uso da cafeína em atletas profissionais de jiu-jitsu. **Materiais e métodos:** através de um estudo descritivo, transversal, com amostragem por conveniência, fruto de entrevista direta, foram avaliados 40 (quarenta) atletas, de ambos os sexos, com idade entre 18 a 50 anos de idade que fazem uso de cafeína regularmente. Foi utilizado um protocolo sociocultural com conteúdo que envolvia os hábitos relacionados ao uso da cafeína, esse, constituído por 10 questões fechadas, com respostas dicotômicas e tricotômicas que caracterizava o uso de cafeína e hábitos correlacionados. O trabalho foi realizado no período de agosto a novembro de 2017. Para análise estatística, empregou-se uma distribuição de probabilidades. **Resultados:** Nas descrições gerais, 75% da amostra respondeu que faziam uso de cafeína sem orientação de um especialista. Dos analisados, 98% notaram efeitos colaterais pelo uso da creatina e esse mesmo percentual, representou o grupo que fez uso de muito líquido. 95% desconhecia a legislação sobre o produto e, 100% desconhecia os efeitos de uma possível intoxicação por cafeína. **Discussão:** O uso, disseminação e propagação dos possíveis efeitos da cafeína, são feitos de forma regular, sem acompanhamento específico e controle dos órgãos competentes. **Conclusão:** A cafeína quando utilizada de forma correta pode melhorar o rendimento de atletas de alta performance em especial, de jiu-jitsu, entretanto, seu uso abusivo pode causar dependência.

Palavras-chave: Cafeína. Atletas. Jiu-jitsu.

CREATINA: USO E REPERCUSSÕES EM ATLETAS DE FUTSAL

Autores: Matheus Pontes Torres; José Campos Neto; Leandro Henrique Alves da Silva Florêncio; Henrique de Almeida Ribeiro; Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão; Marcelo Tavares Viana.

Introdução: Em geral, a creatina vem sendo utilizada como meio ergogênico em atletas de futsal, entretanto, suas repercussões podem não ser as melhores. **Objetivo geral:** Analisar o uso da creatina e suas repercussões em atletas de futsal. **Materiais e métodos:** Por meio de um estudo descritivo e transversal com amostras por conveniência foram avaliados 30 (trinta) jogadores de futsal masculino com idade entre 18 a 40 anos de idade que faziam uso de creatina. Utilizou-se um protocolo sociocultural com conteúdo que envolvia os hábitos relacionados ao uso da creatina, esse, constituído por 10 questões fechadas, com respostas dicotômicas e tricotômicas que caracterizava o uso de creatina e hábitos correlacionados. O trabalho foi realizado no período de agosto a novembro de 2017. Para análise estatística, empregou-se uma distribuição de probabilidades. **Resultados:** Nas descrições gerais, 80% da amostra respondeu que faziam uso de creatina sem orientação de um especialista. Dos analisados, 93% notaram efeitos colaterais pelo uso da creatina e esse mesmo percentual, representou o grupo que fez uso de muito líquido. **Discussão:** Em geral, o uso indiscriminado da creatina ainda é feito de forma indiscriminada, podendo levar seus usuários a danos ainda não relatados. **Conclusão:** Mesmo considerando as prováveis repercussões do uso da creatina, seu uso ainda não possui notoriedade para com as melhoras de performance.

Palavras-chave: Creatina. Atletas. Futsal.

OBESIDADE: QUAL O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO?

Autores: Ingrid Feliciano Lima; Romana Thalia de Melo Macêdo; Wadyson Marques de Almeida; Bruna Marrara da Silva; Thaís Renata de Macêdo Ferreira Santos; Marcelo Tavares Viana.

Introdução: A obesidade é uma doença crônica e não transmissível que envolve fatores genéticos e ambientais, levando em conta maus hábitos alimentares e a redução da atividade física, causando consequências a saúde e risco de morte. **Objetivo geral:** analisar quais os fatores a atividade física pode influenciar no controle da obesidade. **Materiais e métodos:** Por meio de um estudo transversal e descritivo com amostras por conveniência, analisou-se 30 universitários de cursos da área da saúde da ASCES/UNITA, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 30 anos. Foi aplicado um protocolo com conteúdo que envolvia a rotina de exercícios e aspectos nutricionais diários. O trabalho foi realizado no período de fevereiro a Junho de 2017. Para análise estatística, utilizou-se uma distribuição de probabilidades. **Resultados:** Dentre as variáveis analisadas foi verificado que 70% da amostra não pratica exercícios físicos e 83,33% possuem uma alimentação irregular. **Discussão:** Comumente, observou-se que existe uma deficiência quanto a prática de exercícios físicos, de alimentação regular, e no número de horas descansadas no dia, onde tais comportamentos levam ao acréscimo dos níveis de sobrepeso e obesidade. Com isto, o papel do exercício físico entra como importante mediador para a mudança de tais ações e como prevenção dos riscos acarretados pelas mesmas. **Conclusão:** Os níveis de sobrepeso e obesidade podem ser intensificados por diversos fatores, entre eles, a falta de exercícios físicos, sendo considerado importante a intervenção do profissional de educação física mediante a isto, para prevenir o acréscimo destas morbidades.

Palavras-chave: Riscos. Obesidade. Atividade física. Hábitos alimentares.

Categoria: Revisão de Literatura

A IMPORTÂNCIA DO USO DO CARBOIDRATO COMO RECURSO ERGOGÊNICO NA ATIVIDADE FÍSICA

Autores: Yara Dayana Dias Rodrigues; Fabio Pereira da Silva; Georgia Karoline Cavalcante Galvão.

Introdução: a necessidade de uma conduta nutricional adequada se mostra cada vez mais necessário para praticantes de alta performance em atividade física, objetivando garantir a melhor performance e a preservação nutricional de maneira que não interfira no desempenho do atleta. Sabe-se que atletas de alta performance necessitam de maior aporte nutricional para manter o balanço energético necessário para o esporte sem alterações corporais indesejadas como perda de massa muscular, queda do sistema imune e alterações metabólicas e hormonais. Por isso é comum que haja a necessidade de suplementação de macronutrientes, principalmente de carboidratos para o fornecimento de energia. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica a partir de artigos científicos publicados em periódicos internacionais sobre a importância do uso do carboidrato como recurso ergogênico na atividade física **Metodologia:** A busca dos artigos foi realizada através de pesquisas nas bases de dados: Scielo, Periódico CAPES, Bireme, onde foram selecionados entre 8 artigos publicados no ano de 2010 a 2018. **Resultados:** de acordo com os artigos pesquisados, foi visto que o uso de carboidratos em treinos de baixa intensidade não possui estatisticamente aumento significativo da performance, porém já nas práticas de média e alta intensidade e nos treinos de longa duração proporcionam ao atleta melhor rendimento quando o carboidrato é consumido antes dos treinos. **Conclusão:** o uso de carboidratos como fonte ergogênico antes dos treinos como recurso de aumento do desempenho esportivo foi visto como a principal base no aumento da performance desde que consumidos de forma adequada e específica para cada atleta.

Palavras-chave: Carboidratos. Ergogênicos. Atividade física.

AS REPERCUSSÕES DA INGESTÃO DE GLUTAMINA ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO

Autores: Henrique de Almeida Ribeiro; Leandro Henrique Alves da Silva Florêncio; Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão; José Campos Neto; Matheus Pontes Torres; Marcelo Tavares Viana.

Introdução: A glutamina é um dos aminoácidos livres mais abundantes no corpo humano, sendo sintetizada, estocada e liberada de forma abundante no músculo esquelético. Sua suplementação pode melhorar o desempenho de atletas, otimizando seu nível de performance. **Objetivo geral:** Analisar as repercussões da ingestão de glutamina associada ao exercício físico. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, onde foram utilizados 10 artigos originais publicados nos idiomas português e inglês, entre os anos de 2011 a 2017, analisados no período de agosto de 2018. Foram utilizadas as bases de dados: Scielo e PubMed, sendo referenciadas pelos descritores: glutamina, exercício físico e suplementação. **Desenvolvimento:** A suplementação de glutamina associado ao exercício físico tem sido um tema bastante discutido. Estudos relatam melhorias no desempenho de alta performance e diminuição dos processos inflamatórios pós exercício prolongado, neste sentido, sugere-se que a suplementação desse aminoácido otimize as respostas fisiológicas pós-treino. **Conclusão:** mesmo considerando as possíveis repercussões da suplementação com glutamina, permanece sem efetiva sustentação científica os efeitos positivos no desempenho esportivo.

Palavras-chave: Glutamina. Exercício físico. Suplementação.

EXERCÍCIO FÍSICO COMO FORMA DE COMPENSAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM BULIMIA NERVOSA: A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autores: Leandro Henrique Alves da Silva Florêncio; Henrique de Almeida Ribeiro; Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão; José Campos Neto; Matheus Pontes Torres; Marcelo Tavares Viana.

Introdução: Extrema compulsão alimentar ou abdicação quase que total de alimentos é característica dos distúrbios alimentares. Tendo origens multifatoriais que permeiam desde as condutas exacerbadas de culto ao corpo até fatores biológicos ou familiares, a bulimia nervosa (BN) é um distúrbio alimentar que merece a devida atenção do profissional de educação física. **Objetivo geral:** Analisar o papel do profissional de educação física na associação entre o exercício físico em pacientes com bulimia nervosa (BN) e seu uso como meio compensatório logo após episódios de compulsão alimentar. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, onde foram utilizados 6 (seis) artigos originais e 1 (um) de revisão sistemática publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2009 a 2017, analisados no período de agosto de 2018. Foram utilizadas as bases de dados: Scielo e PubMed, referenciadas pelos descritores: Exercício físico, Bulimia Nervosa e transtorno alimentar. **Desenvolvimento:** Os portadores de bulimia nervosa (BN) podem usar, logo após um episódio de compulsão alimentar, métodos de compensação não purgativos, como a realização de exercícios físicos exagerados e extenuantes. Esse cenário pode contribuir para uma supressão de peso nesses indivíduos, prejudicando assim o seu tratamento. **Conclusão:** O profissional de educação física tem um papel fundamental nas atividades inter e multidisciplinares no tratamento dos pacientes com bulimia, já que em alguns casos, utilizam o exercício físico de forma inadequada e até como meio de compensação.

Palavras-chave: Exercício físico. Bulimia nervosa. Transtorno alimentar.

FATOR HÍDRICO E CORPÓREO NO FUTEBOL AMERICANO NO BRASIL

Autores: Andrey Luiz da Silva; Ayenne Santos de Melo; Franklin Mizael da Silva; Miriam Renata Ferreira da Silva; Paula Brielle Pontes.

Introdução: O fator hídrico é encontrado em muitos esportes, mas o que foi estudado nos jogadores de futebol americano, por causa da variabilidade antropométricas, e também é um esporte armador no Brasil, mas muito desgastando por causa do fator climático e de duração do esporte. **Objetivo:** Mostra o fator existente de perda hídrica no futebol americano. **Materiais e métodos:** O estudo foi realizado por pesquisas científicas em monografias, artigos científicos, revistas. **Resultados e discussões:** Em todos os estudos analisados demonstra que no esporte existe o fator variabilidade de massa corporal, resistência, temperatura, umidade ambiente e intensidade interferem nas estratégias de hidratação e podem diminuir o rendimento do atleta. Com isso a variabilidade de peso corpo por posição, vão ter um desgaste físicos maior, posições como os defesives linimens e offensive linemens utilizam mais força bruta com isso mais peso corporal. A sudorese e a desidratação pode levar a fatores como escurecimento de visão e vômitos que são prejudiciais, o peso corporal também vai ajudar nesse fator. Com um auxílio para melhorar o fator hidratação para não pecar muitos sais, através de repositores, e com um balanceamento corporal melhor, ajudam a ter uma melhora significativa no rendimento. **Conclusão:** Conclui-se por se um esporte de alto rendimento, tem que se ter um cuidado maior com fator hidratação e a composição corporal, por causa que a hidratação pode levar a fatores momentâneos prejudiciais aos atletas.

Palavras-chave: Futebol americano. Atletas. Hidratação.

O TREINAMENTO FÍSICO E OS ASPECTOS NUTRICIONAIS: RELAÇÃO INDISSOCIÁVEL!

Autores: Thaís Renata de Macêdo Ferreira Santos; Bruna Marrara da Silva; Ingrid Feliciano Lima; Romana Thalia de Melo Macêdo; Wadyson Marques de Almeida; Marcelo Tavares Viana.

Introdução: É determinante que praticantes de exercício físico tenham uma alimentação adequada, esta, fundamental para melhora de sua performance. **Objetivo geral:** Verificar relação entre a intensidade treino e aspectos nutricionais. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa a qual analisou 15 artigos originais escritos na língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2014 a 2018 publicados na plataforma de pesquisa SCIELO. Esses baseados nos descritores, Intensidade, treino, nutrição. **Desenvolvimento:** Melhorar a performance tem sido o objetivo mais comum entre os atletas e até onde se sabe, a alimentação é parte fundamental desse processo. Neste sentido, ao desenvolver um planejamento alimentar, vários aspectos devem ser considerados, entre outros, sexo, modalidade esportiva, intensidade, volume, frequência e a especificidade do atleta devem ser considerados. Ademais, o aporte nutricional, no que concerne lipídeos, proteínas e carboidratos deve compreender a necessidade de cada indivíduo, pois o desequilíbrio entre a intensidade do exercício e os aspectos nutricionais pode gerar disfunções metabólicas, desde a pela liberação de espécies reativas de oxigênio até o overtraining. **Conclusão:** Fundamental é considerar que a melhora da performance no treino está diretamente relacionada ao adequado aporte nutricional, isso, sempre considerando os níveis e intensidades do treinamento e a utilização de seus respectivos substratos.

Palavras-chave: Treinamento físico. Aspectos nutricionais.

OBESIDADE E QUALIDADE DO SONO: QUAL O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO?

Autores: Kimberlly Yhorrany Santos Wanderley; Alice Lupercínio Rocha de Melo; Ísis Cordeiro Aires Andrade; Sinalândia Henrique Lemos Moraes; Manuella Cavalcanti Perez; Marcelo Tavares Viana.

Introdução: A privação do sono pode desencadear no organismo várias alterações fisiológicas e metabólicas, contribuindo para o desencadeamento da obesidade. Neste sentido, vários pressupostos vêm contribuindo para minimizar essas repercussões, entre eles, o exercício físico. **Objetivo:** Caracterizar o papel do exercício físico na melhora da qualidade do sono e redução da obesidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal do tipo revisão de literatura narrativa, com amostras por conveniência, no qual foram revisados cinco (05) artigos na língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2007 e 2013, referenciados nas bases de dados “Efdportes, Lilacs, Pubmed e Scielo”, sendo utilizados como descritores: sono, insatisfação corporal, hábitos alimentares e exercício físico. **Desenvolvimento:** Na realização do exercício, a depender do tipo, intensidade e duração, vários processos adaptativos são identificados, entre os quais, o aumento da temperatura corporal e o aumento do gasto energético. Essas variáveis podem exercer uma função de disparadores fisiológicos no processo de melhora da qualidade e fragmentação do sono, este quando alterado, pode resultar em desordens hormonais, como a liberação de leptina, que, por meio de numa cascata de feedbacks, pode desencadear a obesidade. **Conclusão:** A prática do exercício sobre o sono e a influência deste no advento da obesidade vem sendo estudada e já se consegue perceber a interveniência destas relações, suscitando uma atenção multidisciplinar nessas análises.

Palavras-chave: Exercício. Sono. Obesidade.

UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA PRÁTICA DESPORTIVA

Autores: Andrey Luiz da Silva; Ayenne Santos de Melo; Franklin Mizael da Silva; Miriam Renata Ferreira da Silva; Risonildo Cordeiro.

Introdução: Existem diversas modalidades esportivas armadoras, profissionais ou só praticantes de atividades, sendo evidente que as necessidades nutricionais variam e são diferentes de atleta para atleta, pois envolve desde a composição corporal, gênero e o tipo de atividade desenvolvida. Com a prescrições dos fitoterápicos a depender da situação pode melhorar rendimento ou melhorar lesões. **Objetivo:** Encontrar fitoterápicos que possuem propriedades, comprovadas cientificamente, em relação benéfica para atletas. **Materiais e métodos:** O estudo foi realizado por pesquisas científicas em monografias, artigos científicos, revistas. **Resultados e Discussões:** Alguns fitoterápicos conhecidos e usados na medicina esportiva, conferem melhor desempenho esportivo, aumentando força e resistência. Existem alguns fitoterápicos que possuem ação na melhora do desempenho físico são o Rhodiola Rósea e o Panax Ginseng, em propriedades antiestresse, aumenta resistência e força no exercício de endurece. Arnica Montana é considerada um analgésico e anti-inflamatório, pelo seu conteúdo de lactonas, podendo eliminar o uso de medicamentos anti-inflamatórios e analgésicos, muito utilizado entre os atletas de endurece, como Ironman, para diminuição no quadro de dor. É importante que a orientação e indicação desses fitoterápicos, deve ser de pessoa pra pessoa e pra suas necessidades e modalidades, que não tenha efeitos adverso. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de fitoterápicos com propósitos auxiliar é comum entre os praticantes de esportes ou até mesmo pessoas não praticantes. Porém tem a exigência de como vai ser utilizada, com quantidade e tempo, por causa dos seus efeitos adversos, e deveram ser prescritos por profissionais capacitados.

Palavras-chave: Medicina esportiva. Fitoterápico. Atividade física.